

**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**

Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico

Secretaria de Estado
de Ações Estratégicas
e Planejamento



**Instituto
Jones
dos
santos
neves**

PROJETO: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO



município:

João Neiva

**PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO
E LEVANTAMENTO
DAS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTOS**

RELATÓRIO PRELIMINAR

100744

PROJETO: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO
— PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO E LEVANTAMENTO DE
OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO
MUNICÍPIO DE JOÃO NEIVA
(RELATÓRIO PRELIMINAR)

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SECRETARIA DE ESTADO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS E PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROJETO: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO
— PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO E LEVANTAMENTO DE
OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO
MUNICÍPIO DE JOÃO NEIVA
(RELATÓRIO PRELIMINAR)

VITÓRIA, JANEIRO/93

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Albuíno Cunha Azeredo

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Paulo Augusto Vivácqua

SECRETARIA DE ESTADO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS E PLANEJAMENTO
Luis Paulo Vellozo Lucas

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
Luis Paulo Vellozo Lucas

COORDENAÇÃO DE APOIO AO PLANEJAMENTO/INFORMAÇÕES BÁSICAS

Luciene Maria Becacici E. Vianna

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS BÁSICOS

Carmen Edy Loss Casotti

COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Jussara Maria Chiappane

COORDENAÇÃO DO PROJETO

José Saade Filho

EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Dulce Elisa Vereza Lodi - Administradora

José Jacyr do Nascimento - Historiador

José Saade Filho - Geógrafo

Madalena de Carvalho Nepomuceno - Economista

Maria Inês Perini - Assistente Social

Mozart Silva Júnior - Advogado

Ronilda Fátima Zucatelli - Pedagoga

PESQUISA DE CAMPO E ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO

José Jacyr do Nascimento

Madalena de Carvalho Nepomuceno

Mozart Silva Júnior

EQUIPE DE APOIO DO IJSN

DATILOGRAFIA

Germínia Rocha de N. Gomes
Lúcia Izabel A. Moreira
Rita de Cassia dos S. Souza
Vera Lúcia Marcondes Varejão

MAPOTECA

Cristina Pasolini
Ismael Lotério

CAPA

Lastênio Scopel

REPROGRAFIA

José Martins
Luiz Martins

REVISADO PELA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO IJSN

"Permitida a reprodução total ou parcial deste documento desde que cita da a fonte".

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA IJSN/SEBRAE

SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do
Espírito Santo.

Diretor Superintendente
Emília Fusato Loureiro

Diretor Técnico
Lino Antonio Campos Gomes

RELAÇÃO DE MAPAS*

- MAPAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 - . Infra-estrutura Básica
 - Escala 1:500.000

- MAPA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 - . Aspectos Naturais
 - Escala 1:500.000

- MAPA BÁSICO DO MUNICÍPIO DE JOÃO NEIVA
 - . Escala 1:50.000

*Os mapas acima relacionados estão encadernados em um volume à parte, como complementação deste trabalho, para possibilitar seu melhor manuseio.

APRESENTAÇÃO

A estrutura formal do presente relatório contém o perfil do município de João Neiva, e a Sistematização das Potencialidades e Oportunidades de Investimentos detectados pelos agentes locais. Inicia-se pela caracterização do Município nos seus aspectos físico-geográficos com breve registro do histórico de sua ocupação e da atual evolução populacional, bem como uma análise da infra-estrutura social.

A dinâmica econômica do Município é analisada a partir das atividades produtivas relacionadas à agropecuária, à indústria e ao setor de serviços, o que encaminha para uma identificação da situação existente em termos da rede de infra-estrutura urbana e de serviços públicos.

A partir destas informações de caráter sócio-econômico, apresentam-se as demandas por investimentos sugeridas pelas lideranças locais e identificadas pelo trabalho de levantamento de campo, organizadas por sua vez também segundo os setores econômicos. As alternativas de investimentos apresentadas necessitam posteriormente de estudos aprofundados sobre a análise de viabilidades das oportunidades detectadas.

Este trabalho faz parte do convênio de cooperação técnica e financeira firmado entre o Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN - e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo - Sebrae -, como subsídio para a implantação do "Programa de Mobilização Comunitária para o Desenvolvimento Regional" - Proder -, no município de João Neiva.

Por fim, apresenta-se uma relação dos agentes governamentais e outros atores locais, entrevistados por técnicos do IJSN em visita ao Município nos dias 14,15 a 16 de dezembro de 1992.

Prefeito Municipal - Aloysio Morellato

Prefeito eleito 93/97 - Luiz Carlos Peruchi

Vice-Prefeito eleito 93/97 - Otávio Abreu Xavier

Presidente da Câmara Municipal - Augusto Tessarolo

Secretário Municipal de Educação

Secretário Municipal de Finanças

Secretário Municipal de Ação Social

Secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos

Secretário de Desenvolvimento Rural

Secretário Municipal de Saúde

Associação dos Produtores Rurais de João Neiva - Coletivo

EMATER - Paulo Roberto Azevedo

FIESA - Dr. Marcos Tintore - (Eng^o de Produção e Controle da Qualidade-Fiesa).

Ao ensejo da conclusão do presente relatório, a equipe técnica do Instituto Jones dos Santos Neves quer registrar os sinceros agradecimentos às pessoas acima citadas, que pela sua vivência e conhecimento da realidade local contribuíram significativamente para a elaboração do presente trabalho.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	12
2. METODOLOGIA	14
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL	16
3.1 - ASPECTOS FÍSICO-GEOGRÁFICOS	16
3.2 - HISTÓRICO DA OCUPAÇÃO, PARCELAMENTO E USO DO SOLO	18
3.3 - POPULAÇÃO	21
4. INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	23
4.1 - SISTEMA VIÁRIO/TRANSPORTE	23
4.2 - ENERGIA ELÉTRICA	26
4.3 - SANEAMENTO BÁSICO	29
4.4 - COMUNICAÇÃO	31
4.5 - LIMPEZA PÚBLICA	34
5. ASPECTOS SOCIAIS	35
5.1 - SAÚDE	35
5.2 - EDUCAÇÃO	40
5.3 - HABITAÇÃO	45
5.4 - CULTURA E LAZER	46
5.5 - ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS	47
6. ASPECTOS AMBIENTAIS	54

7. CARACTERIZAÇÃO ECONÔMICA	56
7.1 - ASPECTOS GERAIS	56
7.2 - SETOR PRIMÁRIO	62
7.3 - SETOR SECUNDÁRIO	74
7.4 - SETOR TERCIÁRIO	82
8. LEVANTAMENTO DE POTENCIALIDADES E OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO	100
8.1 - POTENCIALIDADES AGROPECUÁRIAS	101
8.2 - POTENCIALIDADES INDUSTRIAIS	102
8.3 - POTENCIALIDADES COMERCIAIS	103
8.4 - POTENCIALIDADES TURÍSTICAS	104
DOCUMENTOS CONSULTADOS	105
ANEXO I: ENTREVISTAS	106
ANEXOS II: QUADROS DE RECEITA MUNICIPAL	113

PROJETO: INTERIORIZAÇÃO
DO DESENVOLVIMENTO



Introdução

No período recente do desenvolvimento econômico brasileiro, notadamente durante o chamado **milagre econômico**, as transformações introduzidas na economia do País refletiram-se sobre o espaço capixaba. Verificou-se a desestruturação do modelo agro-exportador, baseado no café, e a inserção, embora tardia, do Espírito Santo no modelo urbano-industrial da economia nacional.

A acentuada canalização de recursos de investimentos dos governos estadual e federal nos denominados **Grandes Projetos** alterou a rede urbana do Estado, resultando na rearticulação e especialização dos diversos espaços locais e regionais do território capixaba, e caracterizando um desenvolvimento centralizado na região da Grande Vitória, com concentração progressiva da população, e no eixo dinâmico do litoral norte do Espírito Santo, acompanhado de um esvaziamento econômico das cidades interioranas.

Patrocinados pelos agentes de um desenvolvimento baseado em grandes unidades produtoras, consideradas capazes de alavancarem a economia capixaba e integrá-la à economia da região sudeste do País, os governos estaduais pouco atinaram para conseqüências de longo prazo resultantes dessa estratégia desenvolvimentista. Esses projetos de grande impacto, voltados para o mercado externo, tiveram uma baixa integração com o restante da economia capixaba, em função da pequena expressividade dos capitais nativos, e por se caracterizarem como investimentos de altíssima relação capital/mão-de-obra, gerando concentração da renda e do emprego. As vantagens fiscais de que desfrutaram e o alto nível de investimentos exigidos para viabilizar a infra-estrutura drenaram recursos necessários também para os investimentos na manutenção e amplia

ção de uma rede de serviços públicos indispensáveis ao atendimento das demandas crescentes do processo acelerado de urbanização.

Com a preocupação de promover o desenvolvimento econômico autônomo e equilibrado do Espírito Santo, a partir do interesse e da vocação local dos municípios capixabas, o governo do Estado tem procurado buscar parcerias no sentido de encontrar o melhor caminho para a solução de problemas que vise incentivar o crescimento das economias regionais/locais, como forma de propiciar o incremento da distribuição da renda, gerando novos empregos, e amenizando as desigualdades sociais com a melhoria da qualidade de vida.

A interiorização do desenvolvimento capixaba pressupõe, portanto, as ações de governo que possam desconcentrar investimentos e descentralizar decisões, através de um elo integrador de todos os setores governamentais. O presente PERFIL MUNICIPAL de João Neiva constitui um produto à elaboração de tais políticas alternativas de desenvolvimento, traduzindo para os agentes sociais e econômicos as demandas de investimentos que poderão contar com a atuação das iniciativas pública e privada, sinalizadoras de novas possibilidades e indutoras de novas potencialidades, visando o desenvolvimento harmônico e socialmente equilibrado do Estado do Espírito Santo.

2.

METODOLOGIA

O procedimento metodológico adotado para apreensão da realidade sócio-econômica dos municípios capixabas, dentro do Projeto de Interiorização do Desenvolvimento, envolveu a concretização dos seguintes momentos:

1º MOMENTO: TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS

Organização, classificação e análise das informações sócio-econômicas disponíveis sobre os municípios.

2º MOMENTO: LEVANTAMENTO DE CAMPO

Desenvolvimento de entrevistas nos próprios municípios, identificando os atores sócio-políticos e as agências governamentais que exercem influência no poder local, visando a coleta de informações primárias.

3º MOMENTO: TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES

Cruzamento das informações secundárias e dos dados levantados em campo, com tratamento analítico da realidade sócio-econômica municipal apreendida.

4º MOMENTO: CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO MUNICIPAL

Elaboração dos perfis analíticos de cada um dos municípios capixabas, distribuídos pelas microrregiões homogêneas.

Sistematização das Potencialidades e Oportunidades de Investimentos em cada município, identificadas pelos agentes sócio-políticos locais.

5º MOMENTO: ELABORAÇÃO DO PRODUTO FINAL

Elaboração e apresentação para cada município do documento final: Perfil Sócio-Econômico do Município e suas Oportunidades de Investimento.

6º MOMENTO: ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

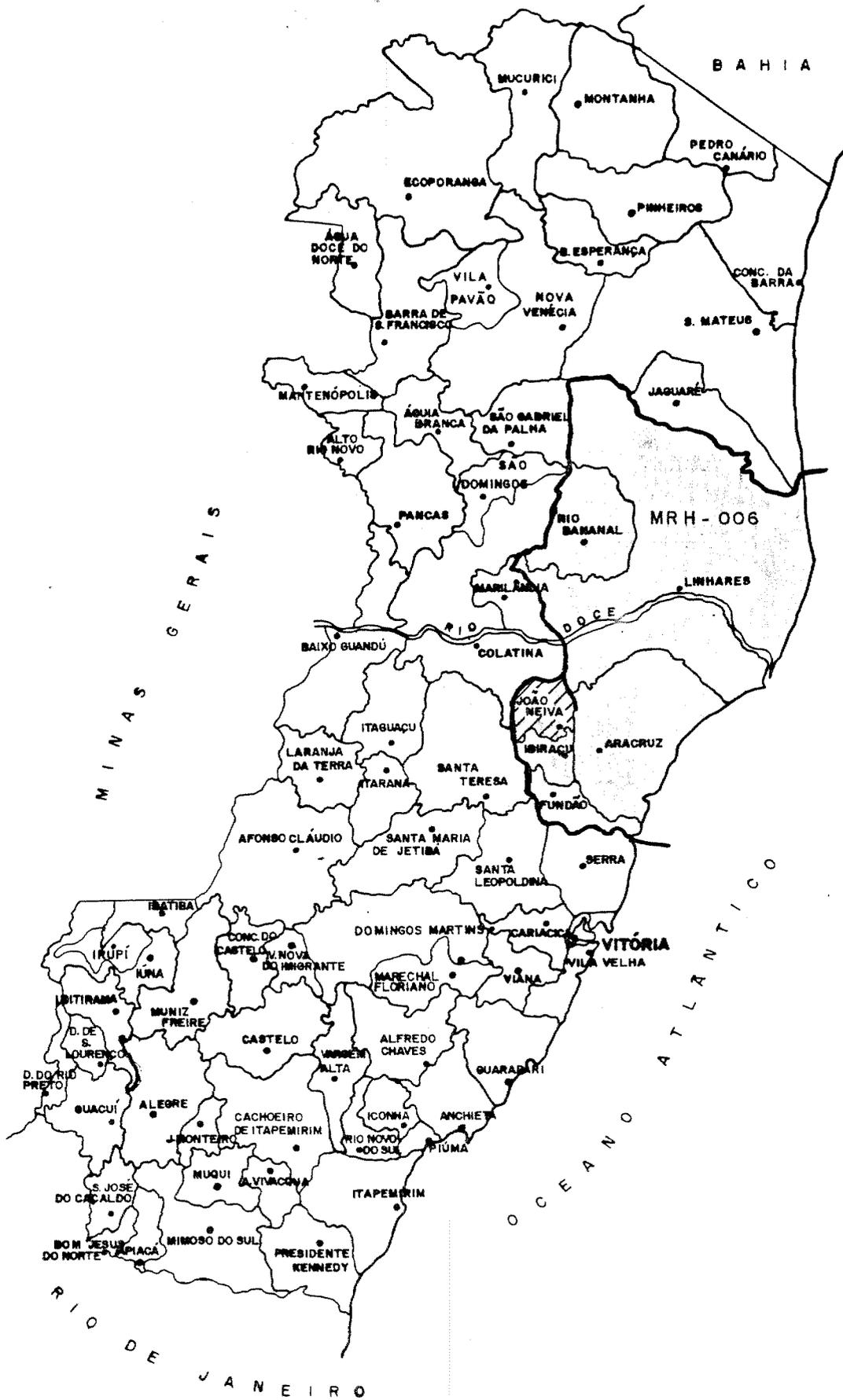
Divulgação do documento final junto às agências governamentais e entidades privadas, sobre as alternativas de investimentos sistematizadas pelo trabalho.

Envolvimento da Sedes para viabilidade de estudos necessários às posteriores escolhas de alternativas.



Caracterização Geral

DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



ESC. APROX.: 1/1.805.000
ANO: 1988

COPLAN/DAM
DES.: MÁRIO

3.

CARACTERIZAÇÃO GERAL

3.1 - ASPECTOS FÍSICO-GEOGRÁFICOS¹

João Neiva localiza-se a uma latitude sul de 18°54'18'' e a uma longitude oeste de Greenwich 40°04'31''. Ocupa uma área de 281,0Km², representando 2,84% do território espírito-santense, distante da capital cerca de 83Km. Limita-se ao norte, com o município de Colatina, ao sul, com Ibiraçu, a leste, com Aracruz e Linhares e a oeste, com Santa Teresa.

O Município é formado pelos distritos da sede e Acioli. Os povoados de maior destaque são: Cavalinho, Cristal, Demétrio Ribeiro, Santo Afonso, Barra do Triunfo e Piraquê-Açu. É parte integrante da MRH 006 do IBGE - Microrregião Homogênea de Linhares -, formada pelos municípios de Linhares, Rio Bananal, Aracruz, João Neiva, Fundão e Ibiraçu.

Está localizado às margens da BR-101-norte, que atravessa grande parte do perímetro urbano, facilitando o acesso às localidades limítrofes e às demais, ligadas à referida rodovia.

O solo é formado por minerais bem desenvolvidos, profundamente ácidos e bastante porosos, acentuadamente drenados, pouco erodidos e quimicamente pobres. Além do latossolo vermelho amarelo distrófico predominante, cuja fertilidade varia de

¹Informações obtidas nos seguintes documentos:
- "Perfil do município de João Neiva - Coplan/DAM" - 1988 - p. 19 a 22
- Informações Municipais - DEE - 1990 - p. 243.

média a baixa, são encontrados, em pequenas proporções, os so los litófic^os, eutrófic^os e distrófic^os com afloramento de ro chas em alguns trechos.

O relevo é modelado com rochas cristalinas, classificando-se como ondulado a fortemente ondulado, com cotas variando de 100 a 600 metros, e declividade acima de 30% em grande parte de sua área. Os acidentes geográficos que merecem destaque são: morro do Monte Negro (665m), morro de Santa Clara (845m) e pico de Cavalinho (760m).

A cobertura vegetal primitiva era formada pela presença da floresta ombrófila densa, de floresta atlântica, caracterizada por grandes árvores, além de trepadeiras lenhosas, palmeiras e epífitas em abundância.

Atualmente constata-se que esta cobertura é de cultura agrícola diversificada (café, cana-de-açúcar, etc) e de pastagens, e, em algumas áreas, nos topos dos morros, ainda se conserva parte da floresta atlântica, mostrando aspectos de **cucurucos cabeludos**.

A rede hidrográfica é constituída principalmente pelos rios Piraquê-Açu, Pau Gigante, Ubas e Triunfo. É importante registrar a redução do volume de água dos rios do Município que vem ocorrendo anualmente. Este fato é facilmente observado à medida que se desloca para o interior e avistam-se os lei tos dos rios com pequenos filetes de água.

Algumas cachoeiras destacam-se na hidrografia do Município em função da sua beleza natural; são elas: cachoeira do Infer no, cachoeira das Andorinhas e cachoeira Piva.

O clima é tropical megatérmico, quase mesotérmico e subúmido, com variação de temperaturas em torno de 18 a 31°C, com média anual de 23,45°C. No período de outubro a abril, ocorre o

maior volume de chuvas, cuja média anual é de 1.100mm. Segundo medições obtidas junto ao pluviômetro, esta média vem se reduzindo nos últimos três anos.

O período de estiagem não é suficientemente forte para tornar os solos deficientes em umidade, porque o município possui um equilíbrio hídrico razoável, com pequeno a moderado excedente de água no verão e, praticamente, sem déficit nas demais estações.

A temperatura no período de novembro a abril oscila em torno de 29°C, raramente chegando a 35°C. No inverno oscila em torno de 20°C, com mínimas diárias próximas a 16°C.

3.2 - HISTÓRICO DA OCUPAÇÃO, PARCELAMENTO E USO DO SOLO²

João Neiva foi colonizado por imigrantes italianos. A família Baroni foi a primeira a chegar, em 1817, na localidade hoje denominada Demétrio Ribeiro. Seguiram os Sarcinelli, Da-Rós, Faustini e Guzzo.

Com a instalação da primeira farmácia na região, em 1891, de propriedade do Sr. Luiz Faustini, a localidade de Demétrio Ribeiro começa a se desenvolver em virtude do movimento comercial emergente e da criação, posteriormente, da primeira fábrica de cerveja do Estado, denominada Superarte, de propriedade do Sr. Guzzo.

²Perfil do Município de João Neiva - Coplan/DAM - 1988 - p. 14 a 19.

Na procura de terras para o cultivo do café e em razão da distribuição de sítios entre os colonos imigrantes, vários povoa dos foram criados ao longo da região, destacando-se: Conde D'Eu (atualmente município de Ibirapu), Acioli, Cavalinho, Alto Bérgamo e Barra do Triunfo.

Merece destaque na história do Município o Sr. Negri Orestes, possuidor de grande quantidade de terras e de um armazém, que era o ponto de referência dos tropeiros que traziam os seus produtos de Acioli e Demétrio Ribeiro para negociar e transportar para centros maiores.

Em 1905 o projeto de instalação de uma estação ferroviária e de uma oficina mecânica apresentado pelo deputado federal, Dr. João Augusto Neiva, foi aprovado. Em 1906, o Sr. Negri Orestes fez doação da área para a construção da estação e da oficina mecânica.

Para homenagear o deputado João Augusto Neiva, o Dr. Pedro Nolasco deu o seu nome à estação ferroviária do Município, em torno da qual surgiu o povoado que hoje é a sede.

Em 1947 a Companhia Vale do Rio Doce - CVRD - comprou a Estrada de Ferro Vitória-Minas e modificou o seu itinerário, que atendia aos povoados de Acioli e Cavalinho, prejudicando assim o desenvolvimento dos povoados próximos às estações desativadas. Principalmente em Acioli (região do café), os hotéis e o comércio perderam suas funções, provocando o afastamento de grandes produtores locais.

A desativação da estação de João Neiva não alterou o crescimento da sede do Município graças à manutenção da oficina de locomotivas e vagões da Companhia Vale do Rio Doce - CVRD.

No dia 11 de maio de 1988 é aprovada a Lei nº4076, que autoriza a emancipação política do município de João Neiva, até

então, distrito de Ibirapu.

Datas importantes que marcaram a vida política e social do Mu
nicípio:

- 1817

Chegada da primeira família em Demétrio Ribeiro.

- 1905

Aprovação do projeto para a instalação de uma estação e uma oficina mecânica da Rede Ferroviária Vitória-Minas.

- 1915

Fundado o primeiro time de futebol Sul América F.C.

- 1922

Instalação do primeiro Cartório de Registro Civil de pro
priedade do Sr. Alfredo Alves de Almeida.

- 1932

Construção da primeira estrada ligando João Neiva a Demétrio Ribeir
o, onde circulou o primeiro carro de marca FORD.

- 1935

Inaugurado o primeiro cinema da região em João Neiva.

- 1944

Criação da "Escola Municipal Barros de Monjardim", a primeira da localidade.

- 1947

A CVRD compra a Rede Ferroviária Vitória-Minas

- 1965

Começa a funcionar em João Neiva o Serviço Autônomo de
Água e Esgoto (SAAE).

- 1988

A Lei nº 4076, de 11 de maio de 1988, é publicada no Diário Oficial, em 12 de maio de 1988, criando o município de João Neiva.

- 1989

Instalação do Município com a posse do prefeito e vereadores eleitos.

- 1991

Edição do Decreto Municipal nº 0168/91, no qual a prefeitura declara a área da oficina de manutenção da CVRD de utilidade pública, visando a instalação de um centro econômico.

3.3 - POPULAÇÃO

A população do município de João Neiva é composta de 13.467 habitantes, segundo o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE -, formado por imigrantes italianos e portugueses.

A faixa etária predominante no Município gira em torno de 18 a 60 anos, e o número de eleitores registrados em 1990 foi de 8.187, segundo dados do Tribunal Regional Eleitoral - TRE/ES.

A evolução populacional do Município, segundo o IBGE, é a seguinte:

ANO	URBANA	%	RURAL	%	TOTAL
1960	3.561	30,3	8.193	69,7	11.754
1970	5.297	42,9	7.055	57,1	12.352
1980	8.121	60,5	5.303	39,5	13.424

A população residente por situação de domicílio e sexo é a seguinte:

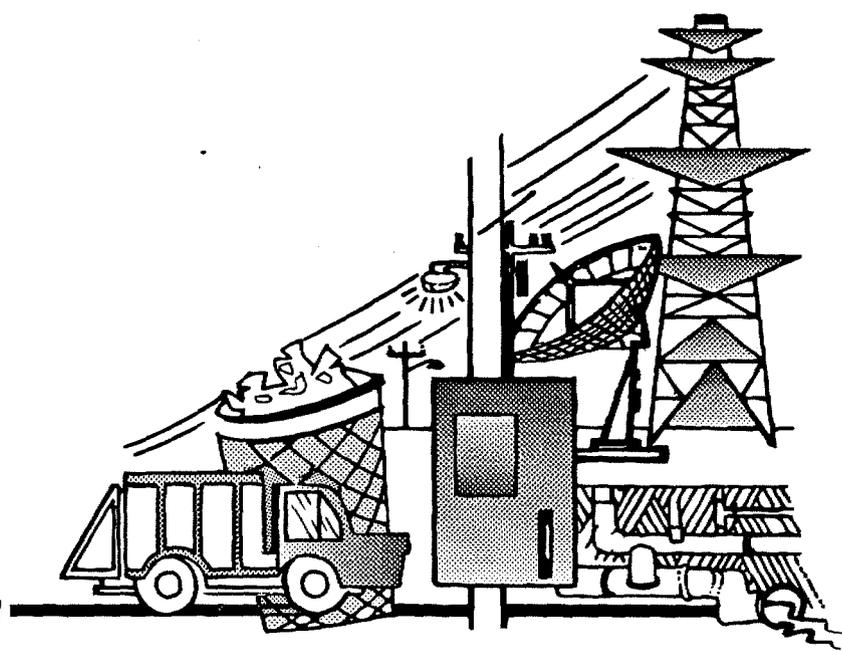
MUNICÍPIO DISTRITO	TOTAL GERAL	TOTAL		HOMEM		MULHER	
		URBANA	RURAL	URBANA	RURAL	URBANA	RURAL
João Neiva	13.467	8.996	4.471	4.447	2.346	4.549	2.125
João Neiva	11.166	8.615	2.551	4.259	1.339	4.356	1.212
Acioli	2.301	381	1.920	188	1.007	193	913

Densidade Demográfica 47,93

Taxa de crescimento anual 1,2%

Fonte: IBGE/Censo Demográfico - 1991

Obs: (*) Dados Preliminares



***Infra-estrutura e
serviços básicos***

4.

INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS

João Neiva, se comparado com a grande maioria dos municípios capixaba, encontra-se numa situação razoável em relação a prestação dos serviços básicos e infra-estrutura.

O Município que já foi o mais importante distrito de Ibiragu pela influência sofrida pelas atividades da CVRD, após sua emancipação e instalação em janeiro/89 redescobre sua vocação econômica, realimentando uma série de intervenções na área de infra-estrutura física e social.

4.1 - SISTEMA VIÁRIO/TRANSPORTE

A rede de estradas é composta pela modalidades ferroviária e rodoviária.

- FERROVIÁRIO

O transporte ferroviário desempenha papel importante para o deslocamento do pessoal de poder aquisitivo mais baixo, atendendo, via estação ferroviária Pirâquê-Açu, os passageiros com destino a Vitória e ao estado de Minas Gerais. Além disso, viabiliza o escoamento de alguns produtos, como a matéria-prima (minério de ferro) vinda das jazidas de Itabira-MG. Ressalte-se o embarque de ferro-gusa da Ferroeste Industrial Ltda - Fiesa - com destino aos portos de Vitória.

Além do atendimento feito pela Estrada de Ferro Vitória-Minas - EFVM -, que corta o Município numa extensão de 25km, aproximadamente, encontra-se aí localizado o entroncamento das linhas férreas que dão acesso aos portos da região de Vitória e Barra do Riacho, possibilitando a criação de novos eixos de transporte.

Com a implantação do Ramal Ferroviário Norte, João Neiva terá acesso ao norte estadual, se adotada a concepção original do projeto que prevê o início dessa via férrea no entroncamento ferroviário existente no Município. Esse entroncamento está localizado a aproximadamente 77km dos portos da Grande Vitória e a 46km do porto de Barra do Riacho. Isso colocaria o Município numa situação estratégica para o fornecimento de serviços ao Sistema Portuário do Espírito Santo, podendo sofrer um incremento significativo com a implantação do Corredor de Transportes Centro-Leste, que prevê o escoamento de 12 milhões de toneladas por ano de grãos pelos portos capixabas.

- RODOVIÁRIO

João Neiva, em nível estadual e intermunicipal, é servido pela BR-101, que corta seu território em toda sua extensão, contribuindo de modo decisivo, através do transporte de cargas/escoamento da produção, para o progresso do Município, e pela BR-259, que liga os estados do Espírito Santo e Minas Gerais. Através da BR-259 tem-se acesso também às regiões centro-oeste e noroeste do Espírito Santo -, onde se destacam os municípios de Colatina, Baixo Guandu, Barra de São Francisco, Ecoporanga e Nova Venécia, potenciais produtores de granito - e ao leste de Minas Gerais.

A BR-101 contribui de modo decisivo para a dinamização do transporte rodoviário, seja ele de cargas ou de passageiros, coletivo ou particular.

No plano interno do Município, as estradas vicinais representam uma extensão de 391km e formam uma malha que permite boa circulação na área rural. A manutenção adequada destas estradas têm permitido um tráfego constante, facilitando o escoamento normal da produção e a locomoção da população, até mesmo em períodos de chuvas.

As concessionárias de transporte coletivo rodoviário que operam no Município são a Viação Águia Branca, a Viação Contijo e a Viação São Cristóvão Ltda., com várias linhas diárias ligando a sede aos distritos, aos municípios vizinhos e à Grande Vitória, o que permite um ótimo fluxo de deslocamento.

- AEROVIÁRIO

O Município tem no aeroporto de Vitória, distante 75km da sede, a opção para o transporte via aeronaves, com vôos regulares e diários para São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Salvador e conexão para as demais capitais do País e para o exterior.

4.2 - ENERGIA ELÉTRICA

A energia elétrica consumida no município de João Neiva é fornecida pela Espírito Santo Centrais Elétricas S/A - Escelsa -, responsável pela geração, transmissão e distribuição de eletricidade em quase todo o território do Espírito Santo.

O quadro a seguir apresenta o consumo de energia elétrica no município de João Neiva e no estado do Espírito Santo, com base no relatório da Escelsa, referente a maio/91:

USOS	CONSUMO MENSAL - KWH		
	JOÃO NEIVA (a)	ESP. SANTO (b)	a/b %
Residencial	336.878	68.169.923	0,5
Comercial	117.179	39.319.073	0,3
Industrial	1.208.119	185.631.138	0,7
Poder público	16.628	5.048.502	0,3
Rural	142.896	15.147.592	0,9
Serviço público	15.753	8.707.706	0,2
Iluminação pública	58.877	9.072.636	0,6
Próprio/interno	8.825	1.036.387	0,9
Suprimento	-	13.932.607	-
TOTAL	1.905.155	346.060.564	0,6

Dos 623 estabelecimentos rurais existentes no Município, 85% aproximadamente, estão assistidos com energia elétrica.

Nas áreas urbanas, a demanda chega perto de zero³, o que significa dizer que esta prestação de serviços é plenamente satisfatória.

O fornecimento de energia é feito através do sistema interligado da região sudeste nos meios de linhas de transmissão 138kv, que alimenta a subestação Demétrio Ribeiro, em João Neiva.

A disponibilidade de cerca de 320mw de energia no sistema Escelsa é um fator positivo para o crescimento e desenvolvimento de todos os setores produtivos do Município.

³ Prefeitura Municipal de João Neiva/dezembro/92

NÚMERO DE CONSUMIDORES LIGADOS AO MUNICÍPIO DE JOÃO NEIVA, DE ACORDO COM SUA ATIVIDADE

LOCALIDADES	RESIDENCIAL	INDUSTRIAL	COMERCIAL	PODER PÚBLICO	RURAL	SERVIÇO PÚBLICO	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	PRÓPRIO
João Neiva	1.830	14	226	20	75	06	01	04
Demétrio Ribeiro	43	01	04	02	107	01	01	00
Barra do Triunfo	19	01	04	03	71	00	01	00
Cavalinho	124	00	20	10	52	00	01	01
Acioli	82	04	10	06	59	01	01	00
Piraquê-Açu	59	12	10	00	06	00	01	00
Ribeirão de Cima	16	01	02	01	16	00	01	00
Cristal	118	01	09	02	34	00	01	00

4.3 - SANEAMENTO BÁSICO

- SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Os serviços de captação, tratamento e manutenção do sistema de abastecimento de água são realizados pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE -, que é uma autarquia municipal. A assistência técnica é feita pela fundação Serviço Especial de Saúde Pública - Sesp.

O consumo médio de água do Município por tipo de atendimento é o seguinte:

TIPO	CONSUMO - (m ³)	
	M ³	0%
Residencial	48.470	71,6
Comercial	6.153	9,1
Industrial	4.411	6,5
Público	8.643	12,8
TOTAL	67.674	100,0

Fonte: SAAE - referência junho/91

O sistema atual atende 75% da população, valor superior à média do Estado e do País, que são, respectivamente, 71% e 73%.

Dos 13.467⁴ habitantes do Município, 12.950⁵ são atendidos com o fornecimento de água tratada do SAAE. Segundo informações do prefeito, este sistema pode atender até 100 mil habitantes.

A Prefeitura Municipal de João Neiva - PMJN -, em convênio com a Fundação Nacional de Saúde - FNS -, vem implantando um novo sistema de captação e adução de tratamento de água, utilizando o rio Piraquê-Açu através da Cachoeira do Inferno. Este sistema já conta com uma rede de pvc e de ferro fundido de 250mm de diâmetro e 6.100m de comprimento. Isto significa um incremento de 73% em relação ao sistema atual, que utiliza como fontes os rios São Carlos e Clotário.

- ESGOTO

Cerca de 60% das residências são atendidas pela rede coletora. Os esgotos são jogados diretamente nos recursos hídricos sem sofrer nenhum tipo de tratamento, de acordo com o SAAE. As novas construções estão sendo orientadas e fiscalizadas a fim de evitar a poluição dos mananciais. Os núcleos habitacionais já comportam sistema de tratamento próprio, o que vem sendo feito de acordo com as disponibilidades financeiras do Município.

⁴ FIBGE - Censo Demográfico 1991

⁵ SAAE - referência julho/91

Na sede, aproximadamente 80% da malha viária tem seus esgotos transportados através de redes, que lançam seus dejetos nos rios. Entretanto, na periferia a rede é deficiente, deixando uma boa parte da população sem o devido atendimento.

A prefeitura elaborou um programa visando a construção de duas estações de tratamento. Uma para o atendimento dos bairros morro do Cruzeiro - que possui 180 casas - e São Cárlos II - com aproximadamente 100 casas. E outra, concluída, para o tratamento do esgoto hospitalar, inclusive, como prevenção da cólera, entre outras doenças.

O programa inclui, ainda, a construção de 65 mil metros de rede de esgoto para coleta de saneamento básico, o que representaria uma queda de 70% no índice de incidência de verminose no Município.

Conforme dados da FNS, apenas 430 domicílios possuem ligação na rede de esgoto, atendendo uma população de aproximadamente 2 mil pessoas.

4.4 - COMUNICAÇÃO

- TELECOMUNICAÇÃO

O município de João Neiva é servido pela Telecomunicações do Espírito Santo S/A - Telest - empresa subsidiária da Telecomunicções do Brasil S/A - Telebrás.

Em julho de 1992, existiam 505 terminais telefônicos instalados na sede, dos quais 499 em serviço, e distribuídos da seguinte forma:

USO	QUANTIDADE
Residencial	548
Não residencial	138
Público	10
Outros	03

Fonte: Telest, 1992

De acordo com o prefeito, somente um plano de expansão da rede poderia solucionar a demanda, hoje em torno de aproximadamente 300 linhas telefônicas.

Em Acioli existe uma central telefônica (do tipo analógico), com 64 terminais instalados e 51 deles em serviço.

Os povoados de Cavalinho e Barra do Triunfo contam com um posto de serviço. Existem também pedidos das comunidades de Demétrio Ribeiro, Ribeirão de Cima, Valada de Cavalinho e Alto Bérgamo para a instalação de postos de serviços.

- COMUNICAÇÕES POSTAIS E TELEGRÁFICOS

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - EBCT - mantem duas agências postais localizadas na sede e no distrito de Acioli.

Na área rural o serviço é prestado através do correio rural, convênio firmado entre os comerciantes e a EBCT. Não existe regularidade nos serviços, pois as correspondências são retiradas da agência da sede municipal uma ou duas vezes por semana.

- EMISSORAS/JORNAIS

Os meios de comunicação mais utilizados são: jornal, rádio e televisão. Os jornais "A Gazeta" e "A Tribuna", são recebidos sem atraso, diariamente. É publicado no Município o jornal "A Voz do Montenegro", de abrangência local, que relata os acontecimentos/fatos da sociedade, contribuindo para estreitar os laços de convivência daquela gente.

O Município possui uma torre repetidora de televisão, captando os sinais das redes Gazeta, Manchete e SBT. Também são captados os sinais das emissoras de rádio FM de Vitória e Colatina.

4.5 - LIMPEZA PÚBLICA

- COLETA DE LIXO

O sistema de limpeza pública apresenta uma boa qualidade, no que se refere a limpeza das ruas e praças. O mesmo não se pode dizer do tratamento e deposição final dos resíduos.



Aspectos sociais

5.

ASPECTOS SOCIAIS

5.1 - SAÚDE

A situação de saúde no Município é razoável e atende suficientemente a demanda, de acordo com os contatos mantidos "in-loco", apresentando o seguinte quadro:

EQUIPAMENTOS DE SAÚDE	NÚMERO
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	
- Centro de Saúde	01
- Posto de Saúde	05
- Ambulatório	01
- Hospital	-
EQUIPAMENTOS PRIVADOS	
- Ambulatório	01
- Hospital	01
LEITOS HOSPITALARES	
- Público	-
- Privados (contratados)	39

Fonte: Sesa/DEE

O pronto socorro municipal foi inaugurado em 12/12/92, entretanto, não está totalmente concluído.

Segundo o secretário municipal de saúde, Dr. Antônio Possato, após a compra de equipamentos e a contratação de pessoal qualificado, poderá proporcionar um atendimento desejável à população local, podendo, inclusive, atender as vítimas de acidentes na BR-101 norte, nas proximidades do Município.

Atualmente as unidades sanitárias de João Neiva funcionam da seguinte forma:

- UNIDADE SANITÁRIA DA SEDE:

- 03 salas para atendimento médico
- 04 médicos da rede estadual de saúde
- 01 sala de dentista
- 02 dentistas que atendem em horários diferentes

- UNIDADES SANITÁRIAS DO INTERIOR:

. **Acioli**

- 01 consultório dentário
- 01 equipo
- 01 consultório médico
- 01 médico
- 01 dentista

. **Barra do Triunfo**

- 01 consultório
- 01 médico

. **Cavalinho**

- 01 consultório
- 01 médico

. **Demétrio Ribeiro**

01 consultório

01 médico

. **Cristal**

01 consultório

02 médicos que atendem em horários diferentes

01 consultório dentário

01 equipo

01 dentista

O sindicato patronal rural mantém, através de convênio com a prefeitura, atendimento à categoria na área dentária.

Existe também o Hospital e Maternidade Sagrado Coração de Maria, que pertence à Sociedade Beneficência e Cultura de João Neiva, que coloca à disposição da população o seguinte:

04 consultórios

54 leitos

23 clínicas médicas

09 clínicas pediátricas

02 urgência/emergência

- ENFERMARIAS

03 masculinas

02 femininas

02 infantis

- LEITOS DE OBSERVAÇÃO

01 masculino

01 feminino

01 infantil

- LEITOS CONTRATO/CONVÊNIOS

22 clínicas médicas
08 clínicas cirúrgicas
08 clínicas obstétricas

- LEITOS PARTICULARES

08 clínicas médicas
01 clínica cirúrgica
06 clínicas obstétricas

- CENTRO CIRÚRGICO E OBSTÉTRICO

02 salas de cirurgia geral
01 sala de pré-parto
01 sala de parto
03 leitos pré-parto
02 leitos monitores cardiológicos
01 carro de anestesia

- UNIDADE DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS

02 leitos de isolamento

O serviço de saúde - Sistema Unificado de Saúde - SUS - funciona como em toda parte do Brasil. Segundo o secretário de saúde local, os recursos chegam atrasados e são insuficientes, prejudicando a distribuição dos remédios, que é feita através da farmácia básica do Município, localizada na praça Dr. Hildo Garcia, s/n, centro, onde três vezes por semana dois médicos prestam atendimento. Os remédios ali distribuídos pela PMJN, oriundos do SUS, são complementados através de recursos oriundos da municipalidade, que inclusive autoriza a compra de remédios em farmácia particular, após verificação da necessidade do paciente.

Ocorrendo a impossibilidade de atender o doente no Município, a secretaria municipal de saúde o encaminha geralmente para Vitória e eventualmente para Aracruz. A população de

melhor poder aquisitivo procura as clínicas particulares no Município, principalmente por manter convênios com empresas, tais como: CVRD, Fiesa, Caixa Econômica Federal, Aracruz Celulose, Unimed etc. e/ou recorre a Vitória.

As principais doenças que acometem a população do Município são: hipertensão, leishmaniose, hanseníase, gripe (surtos) e problemas alérgicos (proximidade da usina de ferro/fornos de carvão). Não existe programa especial para superação dos problemas na área de saúde. A secretaria municipal trabalha no atendimento das demandas. A prefeitura promove palestras esclarecedoras sobre doenças graves como: cólera, dengue, malária, aids e meningite, visando conscientizar a população sobre o perigo e o contágio dessas doenças e os cuidados para evitá-las.

A Secretaria de Estado da Saúde realiza periodicamente campanhas preventivas de vacinação, tais como: sabin, tríplice, BCG, sarampo, hepatite B, etc.

A unidade sanitária da sede realiza uma média de 30 exames diários através do seu laboratório, destacando-se:

- Glicose, lipídios, urina, VDRL;
- Sangue, fezes, urina;
- Brucelose;
- Dosagem de colesterol;
- Teste de gravidez;
- Bacteriologia.

É realizado, também, na unidade de saúde, o exame do pezinho do bebê para o controle de doenças de desenvolvimento mental.

5.2 - EDUCAÇÃO

João Neiva apresenta-se hoje como um modelo na área educacional do estado do Espírito Santo. Os esforços empreendidos pela PMJN na gestão 89/92 permitem, em rápida análise, caracterizar um quadro satisfatório, ainda que subsistam problemas a serem contornados. Esses, por sua vez, apresentam-se como de fácil solução, desde que haja vontade política e que os órgãos competentes se disponham a solucioná-los.

O Município, em 1992, contou com o funcionamento de 24 escolas, absorvendo a matrícula de 4.551 alunos, atendidos pelo poder público estadual e municipal.

O quadro abaixo apresenta o quantitativo de alunos matriculados no Município, número de escolas e dependência administrativa.

NÍVEL DE ENSINO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA						TOTAL GERAL	
	ESTADUAL		MUNICIPAL		PARTICULAR			
	ESCOLAS	MATRÍCULAS	ESCOLAS	MATRÍCULAS	ESCOLAS	MATRÍCULAS	ESCOLAS	MATRÍCULAS
Pré-escolas	01	358	05	361	-	-	06	719
Ensino funda mental	06	2,439	11	845	-	-	17	3.284
Ensino funda mental e en sino médio	01	458	-	-	-	-	01	548
TOTAL	8	3.345	16	1.206	-	-	24	4.551

Ano Base: 1992

Fonte: Sub-Núcleo Regional de Educação
Secretaria Municipal de Educação
Relatório Final - 1989/1992

Do total de escolas, 33,33% são administradas pelo Estado e 66,67% pelo Município, detendo 73,50% e 26,50%, respectivamente, da matrícula.

Do total de pré-escolas, 16,67% pertencem ao Estado, 83,33% ao Município, que detém, respectivamente, 49,79% e 50,21% da matrícula.

Vale ressaltar que a educação pré-escolar na zona rural só é oferecida pela rede municipal e representa 2,92% da matrícula total.

A distribuição espacial, das pré-escolas é a seguinte:

Substituir

LOCALIZAÇÃO	MUNICIPAL		PARTICULAR				TOTAL GERAL	
	ESCOLAS	MATRÍCULAS	ESCOLAS	MATRÍCULAS	ESCOLAS	MATRÍCULAS	ESCOLAS	MATRÍCULAS
Urbana	01	358	05	340	-	-	06	698
Rural	-	-	-	21	-	-	06	21
TOTAL	01	358	-	361	-	-	06	719

Fonte: Secretaria Municipal de Educação
Relatório Final - 1989/1992

Nº DE ESCOLA/CLIENTELA ATENDIDA

LOCALIZA ÇÃO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA						TOTAL GERAL	
	ESTADUAL		MUNICIPAL		PARTICULAR		ESCOLAS	MATRIC.
	ESCOLAS	MATRIC.	ESCOLAS	MATRIC.	ESCOLAS	MATRIC.		
URBANA	01	358	05	340	-	-	06	698
RURAL	-	-	-	21	-	-	-	21
TOTAL	01	358	05	361	-	-	06	719

Ano Base: 1992

Fontes: Subnúcleo Regional de Educação
Secretaria Municipal de Educação

Nº DE ESCOLA/CLIENTELA ATENDIDA

LOCALIZAÇÃO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA						TOTAL GERAL	
	ESTADUAL		MUNICIPAL		PARTICULAR		Escolas	Matric.
	Escolas	Matric.	Escolas	Matric.	Escolas	Matric.		
URBANA	01	358	05	340	-	-	06	698
RURAL	-	-	-	21	-	-	-	21
TOTAL	01	358	05	361	-	-	06	719

Ano Base: 1992

Fontes : Subnúcleo Regional de Educação
 Secretaria Municipal de Educação

O ensino fundamental, na zona rural atende de 1ª a 4ª séries, absorve 273 alunos e conta com nove escolas, (cinco unidocentes e quatro pluridocentes municipalizadas por força de convênio firmado com o governo do Estado.

Na área urbana o ensino fundamental conta com nove escolas, detendo a matrícula de 3.183 alunos, atendidos pelo poder público, assim distribuídos:

- REDE ESTADUAL
06 escolas e 2.439 alunos

- REDE MUNICIPAL
03 escolas e 754 alunos

O ensino médio, é oferecido somente na zona urbana, sendo absorvido pela rede estadual de ensino (100%) com o funcionamento de apenas uma escola, atendendo a 548 alunos.

O Município, em 1992, contava com um total de 201 professores regentes de classe atuando em escolas das redes estadual e municipal, nas seguintes condições:

- REDE ESTADUAL
138 professores, sendo:
 - . 86 estatutários
 - . 29 contratados
 - . 23 designados temporariamente

- REDE MUNICIPAL
63 professores, sendo:
 - . 50 estatutários
 - . 13 designados temporariamente

De acordo com informações da Secretaria Municipal de Educação, o número de vagas que são oferecidas hoje, cerca de 6 mil, superam a demanda. A evasão escolar é considerada m

nima, ocorrendo, principalmente, de 5ª a 8ª séries, e em curso noturno, tendo como causas principais a necessidade dos estudantes de trabalho e o cansaço.

O número de analfabetos adultos gira em torno de mil pessoas, chegando a zero quando se refere ao número das crianças em idade escolarizável, o que demonstra que o sistema educacional implantado está obtendo êxitos.

Como novidade na área educacional citamos o projeto da escola de tempo integral "EPG José Rebuszi Sarcinelli", atendendo 450 alunos de 1ª a 8ª séries, procedentes de famílias carentes, cuja experiência tem sido positiva em relação ao aproveitamento do aluno no processo ensino x aprendizagem.

5.3 - HABITAÇÃO

De acordo com as informações do prefeito, existe hoje um déficit habitacional em torno de 700 unidades; a Companhia Habitacional do Espírito Santo - Cohab - está construindo 179 casas, objetivando diminuir este déficit.

Através do Programa de Habitação Popular (Lei nº 0187/91), a prefeitura vem procurando diminuir a demanda, com previsão de construir, no mínimo, 50 residências/ano, para atender a população de baixa renda (até 2SM), com a utilização de recursos do Fundo Municipal de Habitação.

A construção é feita em esquema de mutirão, comprometendo o valor mensal de 10% do salário mínimo, durante cinco anos, para quem possui o terreno. Caso a prefeitura doe o terreno e construa a casa, o proprietário pagará o mesmo valor mensal durante dez anos. Esse Programa, já entregou 74 casas na sede do município, 04 no distrito de Acioli, e efetuou várias reformas.

Não há assentamentos subnormais do Município. No entanto, o poder público deve estar atento para a questão da moradia, pois o processo de desenvolvimento atrai imigrantes, e como consequência direta, a formação de bolsões de pobreza.

5.4 - CULTURA E LAZER⁶

Culturalmente os traços e características marcantes do Município são de origem italiana em função de sua colonização. No período mais recente, o desenvolvimento industrial, comercial, a proximidade com a Grande Vitória e com as principais vias de acessos (rodovias, ferrovias, portos) e o fluxo migratório de outras regiões de dentro e fora do Estado, aumentando bastante a população, provocaram a diversificação da cultura no Município.

O atrativo maior das festas do Divino Espírito Santo, festejadas em diversas localidades de João Neiva, é a congada⁷ - teatro popular de rua - onde se pode presenciar a multissecular competição entre cristãos e mouros infiéis.

Outro evento cultural importante é a feira distrital que acontece anualmente no mês de setembro. Ela é coordenada pela Sociedade de Beneficência e Cultura de João Neiva, que nela promove diversas atividades culturais e a comercialização de comidas típicas do Município e regiões próximas, propiciando maior integração entre as comunidades que tradicionalmente participam do evento.

Uma das principais atrações da feira é a apresentação da Banda Municipal Pedro Nolasco, que é composta por músicos da própria localidade, apresentando-se gratuitamente neste evento e em outras comemorações sempre que solicitada.

⁶ Informações obtidas no documento "Perfil do Município de João Neiva" - Coplan/DAM - 1988 - p. 142 a 144.

⁷ Araújo, Alceu Maynard, Cultura Popular Brasileira, Edições Melhoramentos, São Paulo, 1973 p. 43.

O I Festival Regional da Canção de João Neiva, realizado em dezembro de 1981, pelos formandos do curso de 2º grau, foi um evento de grande repercussão, porém, não teve continuidade de nos anos seguintes pela falta de apoio dos órgãos públicos, municipal e estadual ligados à cultura. O seu resgate seria de grande valia para incentivar e promover os valores musicais locais, que precisam ser melhor aproveitados.

A sede do Município conta apenas com um clube para a promoção de bailes, shows e festas diversas. Isso é considerado insuficiente, haja vista a desativação do único cinema de João Neiva. O estádio do Sul América Futebol Clube, que tem apoio financeiro da CVRD, conta com a frequência constante da população em suas dependências.

No período de carnaval o distrito de Acioli atrai bastantes foliões do Município e de outras localidades, em razão das facilidades de acesso, área para acampamento e da animação. O ginásio de esporte coberto onde se realizam as folias de carnaval tem boas acomodações internas, e pertence à Sociedade de Beneficência de João Neiva.

Como se pode constatar "in-loco", João Neiva carece de áreas de recreação e lazer, de um teatro, da reativação do cinema e de praças públicas arborizadas.

A prefeitura municipal, através do atual prefeito, manifestou interesse na construção da Casa da Cultura, na área da CVRD que foi desapropriada recentemente.

5.5 - ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS

A organização das comunidades de bairro se dá através de associações de moradores, que fazem parte de um conselho que

tem como objetivo a estruturação e a discussão dos problemas locais, assim como, sua forma de atuação.

A associação mais antiga do Município é a da Beneficência e Cultura. Seus membros pertencem à Igreja Católica e foi ela que incentivou a criação das demais entidades do movimento social organizado. Hoje é discriminada pelas demais associações, sendo apontada como indústria de regras de comportamento para a sociedade.

Dos grupos religiosos que atuam no Município, o único que se destaca é o da igreja católica, que trabalha para a Associação de Beneficências e Cultura, responsável pela administração do Hospital Maternidade Sagrado Coração de Maria.

Segundo a Assessoria de Ação Social, ligada ao gabinete do prefeito, existem dificuldades para a organização comunitária no Município, pois os interesses dos moradores são muito individualizados. O exemplo mais recente ocorreu durante o programa municipal de habitação, onde inicialmente as primeiras casas foram construídas e a prefeitura teve que empreitar as demais para concluir o programa, uma vez que cada um queria construir somente a sua.

Os projetos da prefeitura municipal na área social são os seguintes:

- Hortão municipal para atender a merenda escolar (o excedente da produção é comercializado);
- Viveiro municipal de mudas: para atender a produtores rurais e escolas;

- Programa municipal de habitação para a faixa de renda de 1 a 2 salários mínimos.

As associações comunitárias com funções essencialmente reivindicatórias são as seguintes:

ASSOCIAÇÕES		PRESIDENTES
Associação de Moradores Bairro Cristal	do	Luiz Carlos Rosa Barros
Associação de Moradores Bairro São Brás	do	Olga Iracema Fávaro Pandolfi
Associação de Moradores Bairro N.S. da Penha/Car.	do	Ilma Maia Secomandi
Associação de Moradores Bairro Ribeiro	do	Jair Guzzo
Associação de Moradores Bairro de Fátima	do	Silvestre Pereira da Silva
Associação de Moradores Bairro Cruz/Triangulo	do	Neusa dos Santos
Associação de Moradores Bairro Santo Afonso	do	Josias de Assis
Associação de Moradores Bairro Cohab	do	Elevino Pesse
Associação de Moradores Bairro Santa Luzia	do	Carlos R. Martins Pinto
Associação de Moradores Bairro São Carlos	do	Walter Lazarini
Associação de Moradores Bairro Ribeiro de Cima	do	Maria Carmem Frigini Banhos
Associação de Moradores Bairro V.N. Baixo/S. José	do	Juberli Sagrilo

Continua

ASSOCIAÇÕES		PRESIDENTES
Associação de Moradores do Bairro V. N. Cima	do	Alécio Cuzzuol
Associação de Moradores do Bairro Rodoviária	do	Ermogênio Barreto dos Santos
Associação de Moradores do Bairro Piraquê-Açu	do	(não atuando)
Associação de Moradores do Bairro Cavalinho	do	(não atuando)

RELAÇÃO DAS IGREJAS DO MUNICÍPIO DE JOÃO NEIVA:

- Igreja Católica de João Neiva (Paróquia São José)
- Igreja Evangélica Assembléia de Deus
- Igreja Evangélica Cristo Verdade que Liberta
- Igreja Cristã Maranata
- Igreja Batista
- Igreja Pentecostal Deus é Amor

A Sociedade Beneficência e Cultura de João Neiva foi fundada em 1957, para atender as áreas de saúde e educação, quando o problema da "Vila de João Neiva" era grave, pois não possuía posto de saúde nem escola para atender aos seus moradores. Entidade filantrópica, de direito privado, em pleno funcionamento, é composta por 40 membros escolhidos entre pessoas com folha de prestação de serviços à população e que residam no Município, devendo ser indicados por membros participantes da Sociedade Beneficência e submetidos à votação, onde os mais votados ocupam as vagas. A vida da vila

e atual município de João Neiva girou em torno da Sociedade, cujo primeiro presidente foi o Padre Angelo D'el Oro, missionário comboniano. Na sua gestão construiu o Ginásio Nossa Senhora do Líbano, ampliado posteriormente com a criação dos cursos de magistério, secretariado e contabilidade (2º grau) e o Jardim de Infância São José.

O segundo presidente da Sociedade foi o Padre Pedro Albertini, que construiu o Hospital Sagrado Coração de Maria e adquiriu a área da praia, hoje denominada "Praia dos Padres", no município de Aracruz. Todas as áreas que compõem o patrimônio da Sociedade foram adquiridas por ele, sendo considerado o melhor presidente da entidade.

O Padre Fiovo Camaione foi o terceiro presidente, dando continuidade aos trabalhos dos seus antecessores. Após participação dos padres à frente da administração da entidade esta foi aberta à participação de leigos.

Os estatutos da entidade estabelecem que, se houver extinção da Sociedade, os seus bens irão para o poder público local. Estima-se que o patrimônio atual seja os seguintes: hospital, escola, centro comunitário, banda de música, grupo de escoteiro (inclusive a sede), a área de lazer na praia dos Padres e terrenos diversos. As áreas das escolas públicas, campo de esporte (futebol) e do parque de exposição de João Neiva, foram doados pela Sociedade para a comunidade local.

A construção do Hospital Maternidade Sagrado Coração de Maria viabilizou-se através de doações da CVRD e de ajuda internacional da Charitas, entidade alemã de atendimento aos povos subdesenvolvidos. A manutenção do hospital é feita via convênio com o Inamps e empresas como: CVRD, Fiesa, Aracruz Celulose, etc. O provedor e o diretor clínico do hospital são nomeados pelo presidente da Sociedade de Beneficência.

Na área rural existem três organizações de classe: o sindicato dos trabalhadores rurais, com base territorial nos municípios de Ibirajú e João Neiva, a Associação dos Produtores Rurais do município de João Neiva e o sindicato rural patronal.

Com atuação destacada, a Associação dos Produtores Rurais desenvolve um trabalho de conscientização e organização desta categoria, principalmente na faixa dos pequenos e médios produtores, não excluindo os grandes.

Criada em fins de 1991, e registrada em março de 1992, a entidade tem hoje aproximadamente 150 associados e a diretoria é composta por 15 membros. Conta com um representante em cada comunidade (núcleos), escolhido em função do papel de liderança exercido na localidade e recebe assistência técnica da Emater, Emespe e Emcapa.

Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se: organização de festas de confraternização (rodeios realizados de dois em dois meses, em comunidades diferentes), reivindicação de recursos junto ao Governo do Estado para incentivo das atividades agropecuárias, comercialização coletiva dos produtos, compra de equipamentos, manutenção/conservação das estradas e das pontes em regime de mutirão.

Por intermédio da associação foi comprada, pela prefeitura, uma máquina de pilar café, e duas mil toneladas de calcário junto à Companhia Siderúrgica de Tubarão - CST - para serem distribuídas entre os produtores.

A visão dos produtores acerca do Programa de Preço Equivalência, do governo estadual, é de desconfiança, por acharem que não é compensadora a relação entre o que o programa oferece e o que terão que pagar.

- PRINCIPAIS PROBLEMAS LIMITANTES DO PROCESSO PRODUTIVO:

- . Preço dos produtos;
- . Intermediação da produção;
- . Falta de uma política de subsídio desde 1986;
- . Nível de consciência do produtor que não desenvolve relações comerciais, preferindo doar e, às vezes, até deixar estragar a produção ao invés de vendê-la.

- PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- . Armazéns;
- . Subsídios à agricultura;
- . Postos telefônicos nos povoados e plano de expansão residencial para a área rural;
- . Aquisição de veículos para:
 - Transportar a máquina de pilar café para as propriedades;
 - Recolher a produção nas propriedades;
 - Comercializar a produção;
 - Realizar a compra de implementos agrícolas em grande quantidade.
- . Asfaltamento do povoado de Acioli. O projeto já foi encaminhado ao Governo do Estado há três anos;
- . Mecanismo/instrumentos que possibilitem a melhoria da produção.



Aspectos ambientais

6.

ASPECTOS AMBIENTAIS

Originalmente, o Município era coberto pela floresta andrófila densa da Mata Atlântica, caracterizada por grandes árvores, trepadeiras lenhosas, palmeiras e epífitos em abundância.

Atualmente a cobertura vegetal se reserva, basicamente, às culturas agrícolas e pastagens, e somente 3,86% do território (28,100ha) são cobertos por remanescentes florestais, representando 868,39ha.

Outro aspecto ambiental de alta relevância, por se tratar do abastecimento local, é a questão dos cursos e volume d'água, que vêm se reduzindo a cada ano. É necessário que o poder público implemente ações que visem a recuperação dos leitos dos rios, bem como, formas de tratamento e programas educacionais que visem despoluir suas águas. Também é preciso criar uma legislação que vise coibir a degradação ambiental, a exemplo do envenenamento das águas e morte de suas espécies, causados pelo lançamento indiscriminado de dejetos domésticos, hospitalares e industriais.

A Prefeitura Municipal, em conjunto com a Secretaria de Estado da Agricultura - Seag -, através de suas entidades vinculadas, Instituto de Terras, Cartografia e Florestas - ITCF -, Emater, Empresa Capixaba de Agropecuária - Emcapa -, dentre outros, vem desenvolvendo alguns programas de atuação nesta área.

Como exemplo podemos citar a recuperação de pequenos e médios imóveis rurais através da doação de mudas de eucalipto, recuperação de matas ciliares através da produção, distribuição, plantio e cultivo de mudas de essências florestais exóticas e nativas, visando recompor parte da cobertura florestal das áreas caracterizadas como de maior incidência de seca. Os jardins clonais, mantidos pela prefeitura com a assistência técnica da Emater e Emcapa são vistos como programas essenciais na promoção de ações nesta linha de atuação.



Caracterização econômica

7.

CARACTERIZAÇÃO ECONÔMICA

7.1 - ASPECTOS GERAIS

A economia de João Neiva gira em torno dos setores indústria e serviços.

PARTICIPAÇÃO SETORIAL NA ARRECADAÇÃO DO ICM

SETOR	PARTICIPAÇÃO EM %
Primário	15
Secundário	60
Terciário	25

Fonte: Secretaria de Finanças da PMJM/92.

É necessário ressaltar que no setor secundário, a Fiesa é a responsável por 60% do ICMS que retorna ao Município.

No setor primário destacam-se como principais produtos geradores de renda o café, a banana e a pecuária mista.

As culturas do abacaxi, laranja, maracujá, mamão e outros cítricos apresentam-se como potenciais, uma vez que existe clima propício, além do investimento/interesse do poder municipal e do mercado de Linhares e outros para absorvê-las.

A implantação de dois jardins clonais, pela municipalidade, possibilitou o desenvolvimento da pesquisa de cítricos, o melhoramento da qualidade do café, além de ter desempenhado um importante papel conscientizador e realimentador do processo com os produtores. Conscientizador no sentido de demonstrar a possibilidade e o melhoramento do produto, e realimentador quando fornece mudas aos produtores e tem o retorno de mudas em dobro.

Existem no Município 623 propriedades rurais, prevalecendo a pequena, que corresponde a 92%, e está compreendida nos estratos de área entre zero e 100 hectares.

A mão-de-obra predominante, neste estrato, é a familiar, sendo exceção na atividade relativa a pecuária mista realizada nas propriedades acima de 100 hectares.

O Município se caracteriza, ainda, pela atuação de dois programas de fomento florestal: um de Fomento Florestal Municipal e outro de Fomento Florestal da Aracruz Celulose S/A.

O setor industrial conta com 35 empresas de vários segmentos, entretanto, a principal delas em valor gerado e retorno de ICMS é a Fiesa, que desenvolve a produção de ferro-gusa, e é responsável por 250 empregos diretos, além de possibilitar a geração de empregos indiretos através dos serviços das empreiteiras e terceirização utilizados.

O setor terciário é composto por sete estabelecimentos atacadistas, 163 varejistas e uma rede de prestação de serviços diferenciados com 88 estabelecimentos, bem como de fabriquetas de queijo, lingüiça, mariola e alambiques. O comércio varejista se caracteriza por um alto índice de sonegação de impostos⁸.

⁸Secretaria de Finanças da PMJN/92.

Este setor é tido como bom e diversificado, atraindo consumidores de Aracruz, Colatina, Fundão, Ibirapu, Linhares e Santa Teresa.

No segmento de confecções e eletrodomésticos, o Município sofre concorrência principalmente de Colatina e Vitória.

A estrutura administrativa da prefeitura funciona com as seguintes secretarias:

- Administração
- Finanças
- Obras
- Educação
- Saúde
- Desenvolvimento Rural
- Transporte

A administração se caracteriza por um trabalho articulado entre as diversas secretarias e funciona com 277 servidores efetivos e 106 com designação provisória, conforme quadros a seguir:

LOTAÇÃO DE SERVIDORES EFETIVOS POR SECRETARIA

SECRETARIA	NÚMERO DE SERVIDORES
Gabinete	04
Administração	29
Finanças	11
Obras	62
Educação	148
Transporte	08
Saúde	14
Agricultura	01
TOTAL	277

Fonte: Setor de Pessoal da PMJN/Dezembro/92

LOTAÇÃO DE SERVIDORES POR DESIGNAÇÃO PROVISÓRIA,
POR SECRETARIA

SECRETARIA	NÚMERO DE SERVIDORES
Obras	45
Educação	39
Saúde	06
Agricultura	02
Fábrica de Blocos	14
TOTAL	106

Fonte: Setor de Pessoal da PMJN/Dezembro/92

Segundo avaliação da prefeitura municipal, a atual estrutura administrativa atende a demanda do Município.

De 1989 a 1992 o plano de aplicação de recursos da PMJN, na média, foi assim distribuído:

- Pessoal 50%
- Manutenção 15%
- Investimento 35%

A tendência da receita em 1993, em relação à cota no Fundo de Participação Municipal, irá decrescer de 0,491 para 0,411, devido ao fato de o total de habitantes estar abaixo da estimativa da população prevista.

A participação de João Neiva no ICMS em 1992 e 1993 será a seguinte:

- 1992: 0,465
- 1993: 0,512

Variação e, % = 10,10%

Apesar da queda na atividade econômica e da criação de novos municípios, o que provocou uma redução no índice de ICMS repassado para muitos municípios do Estado, em João Neiva ocorreu o contrário, um aumento nessa participação em 10,10%.

João Neiva, como muitos municípios do Espírito Santo, tem como principais fontes de recursos os repasses feitos pelo governo estadual (ICMS) e pelo governo federal (Fundo de Participação Municipal), o que correspondeu, em 1992, a 72% de sua receita, conforme tabela a seguir:

⁹Secretaria de Estado da Fazenda. Dezembro/92.

RECEITA DE ICM E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL DE JOÃO NEIVA DOS ANOS 1989 a 1992

DISCRIMINAÇÃO	1989	%	1990	%	1991	%	1992	%
ICM	1.153.951,78	29,60	33.628.125,48	21,9	281.871.103,90	30,5	1.592.050.352,97	30
FPM	869.939,79	22,29	69.036.314,25	44,9	338.807.634,33	36,7	2.230.675.691,50	42
Outras Recei tas	1.878.768,09	48,11	50.974.088,97	33,2	302.169.680,07	32,8	1.483.014.534,06	28
TOTAL	3.902.659,66	100,00	153.638.528,70	100,00	922.848.418,32	100,00	5.305.740.578,53	100,00

Fonte: Secretaria de Finanças da PMJN/Dezembro/92

As demais receitas do Município ver nos anexos.

7.2 - SETOR PRIMÁRIO

As atividades da agropecuária desenvolvidas são:

AGRICULTURA

- . Café, banana, cana-de-açúcar, mamão, laranja, mandioca, milho, arroz, feijão, macadâmia, maracujá, abacaxi, acerola, coco, cacau.

PECUÁRIA MISTA

SILVICULTURA

PISCICULTURA

APICULTURA

Principais atividades agropecuária do Município por estrato de área:

- PROPRIEDADES DE ZERO A 50 HECTARES

Nas propriedades correspondentes a esse estrato de área são cultivadas as seguintes culturas:

- . Café, banana, maracujá, mamão havaí, arroz, feijão, cacau, mandioca, milho, cana-de-açúcar, pimenta-do-reino, coco, laranja, abacaxi, acerola, macadâmia.
- . Pecuária de corte e de leite
- . Piscicultura
- . Apicultura

Nessas propriedades predomina a produção do café conillon, com uma área plantada de 3.128ha¹⁰.

- Café — É o principal produto agrícola de João Neiva. A partir de 1985 (último Censo Agropecuário) houve uma queda em área plantada de 500 hectares. As causas do **abandono** dessa lavoura foram a queda do preço do produto e o aumento do preço dos insumos.

As áreas liberadas do plantio do café, nos últimos dois anos, vêm sendo ocupadas pela plantação de capim e de banana.

A média de produção é de 35 sacas por hectare, enquanto a média do Estado é de oito sacas. Havendo melhoria no preço a perspectiva é de que em dois anos a produtividade por hectare plantado aumente.

Em João Neiva há predominância da pequena propriedade, conforme demonstra o quadro abaixo:

ESTRUTURA FUNDIÁRIA

ESTRATO DE ÁREA (ha)	NÚMERO DE IMÓVEIS	%
0 a 50ha	464	74,48
50 a 100ha	113	18,14
100 a 300ha	43	6,90
acima de 300ha	03	0,48
TOTAL	623	100%

Fonte: Emater/dezembro/92

¹⁰Escritório local da Emater - Dezembro/92

Considerando que é rara a venda de propriedades no Município, e que estas vêm se subdividindo à medida que novos núcleos familiares se formam, a tendência é a desconcentração da estrutura fundiária, ou seja, a área total tende a se manter e o número de propriedades/proprietários a aumentar.

Nas propriedades até 100ha, a principal fonte de renda é o café; entretanto, a alternativa, com a crise desse produto, é a bovinocultura. No geral, o proprietário mantém de 20 a 30 cabeças de boi como reserva financeira, que lança mão quando necessita de dinheiro.

O café é vendido individualmente pelo proprietário para o principal intermediário do Município (Américo Maia) que o encaminha para Vitória. Existe uma máquina de pilar café cedida pela prefeitura em regime de comodato à Associação de Produtores.

- Banana — As qualidades produzidas são: prata, maçã, nana e missori, porém, a predominante é a prata. Em 1992 foram produzidas 630¹¹ toneladas do produto.

Em 1993 a tendência dessa cultura é de crescimento, uma vez que se constitui como uma alternativa de fonte de renda e, também, porque vêm sendo cultivadas/distribuídas mudas pelo projeto de jardins clonais municipal.

A banana é vendida para dois intermediários de Ibirapu e para o posto de venda da cooperativa de Alfredo Chaves, localizado em Ibirapu.

¹¹Emater, Dezembro/92

Em 1992, a Emcapa, a Prefeitura e a Seag repassaram aos produtores 3.000 mudas de banana.

- Maracujá — O produto é vendido para um intermediário de Jacupemba, que o manda para São Paulo.

- Mamão — O tipo produzido é o havaí, e sua área plantada é de 12 hectares. É vendido pelos produtores em Colatina e Vitória.

- Arroz, Feijão, Mandioca e Milho — São produzidos predominantemente para a subsistência, sendo o pequeno excedente vendido no comércio local.

Área Plantada¹²

Arroz	-	60ha
Feijão	-	50ha
Mandioca	-	150ha
Milho	-	300ha

- Cacau — Área plantada de 125 hectares. É vendido ao intermediário local (Alcides Perovani) que o encaminha para Linhares e Vitória.

- Cana-de-açúcar — A área plantada é de 350 hectares. A produção abastece os alambiques locais.

¹²Emater, Dezembro/92

- Pimenta-do-reino — Cultura potencial com área plantada de 1,5 hectares, dando a primeira safra.

- Coco e laranja — Com 45 hectares plantados abastece o mercado local, Santa Teresa, Fundão e a Central de Abastecimento do Espírito Santo - Ceasa-, em Vitória.

- Abacaxi e Acerola — Ver o item jardins clonais da prefeitura municipal de João Neiva.

- Macadâmia — Existem 4 produtores de macadâmia que têm em sua totalidade 3.750 pés do produto plantado. As mudas foram fornecidas através do convênio SAAE/Vaverzea.

- Pecuária de corte e leite — A pecuária de corte é utilizada pelos proprietários enquanto reserva de valor; eles mantêm em média 20 a 30 cabeças de gado que vendem quando necessitam de dinheiro.

A pecuária leiteira é utilizada para a subsistência, fabricação de queijo e o excedente vendido no Município.

- Piscicultura — Existem 190 tanques, sendo os alevinos fornecidos pelo convênio Emater/Seag, segundo o qual o produto paga 50% do custo e a prefeitura a outra metade.

- Apicultura — Existem 16 produtores que, em 1992, produziram três toneladas de mel. A tendência em 1993 é de crescimento dessa atividade.

Neste estrato de área predomina a mão-de-obra familiar.

- PROPRIEDADES ENTRE 50 e 100 HECTARES

Nas propriedades correspondentes a esse estrato de área são cultivados:

- . Pecuária de corte e leite
- . Café
- . Suínos

- Pecuária de corte e leite — É a atividade predominante. O rebanho possui boas condições sanitárias.

Em 1992 havia 1.400 hectares de pastagens formadas; a previsão para 1993 é de 3.000 hectares de pastagens.

O bovino para corte é vendido para três intermediários de João Neiva, que negociam a produção com comerciantes locais, de Colatina e Vitória. O intermediário vende o boi em pé.

O leite é vendido para a Spam (2.000 litros diários) e é utilizado para a fabricação de queijo.

REBANHO

BOVINO	NÚMERO DE CABEÇAS
Bovino	18.000
Suíno	10.000

Fonte: Emater, Dezembro/92.

- Café — Os proprietários utilizam o café como reserva de valor, armazenando-o em pequenos paióis nas propriedades, em média que varia de 150 a 200 sacas, à espera da melhora de preço e/ou de sua necessidade. É vendido para comerciantes locais e/ou para intermediários a partir da negociação de preço.
- Suínos — Atividade com tendência à desativação devido ao preço da ração. Neste estrato de área predomina a mão-de-obra familiar, sendo também utilizada a de diaristas na colheita do café, que é recrutada na sede e nos povoados de João Neiva.
- PROPRIEDADES ACIMA DE 100 HECTARES

Predomina a pecuária mista. A mão-de-obra utilizada é a de assalariado permanente e temporário.

A mão-de-obra do assalariado permanente é composta por um vaqueiro e sua família e, no geral, por mais três famílias que moram na propriedade. A do assalariado temporário é utilizada na época de formação de pastagens (início e final de ano).

Os diaristas são recrutados na sede e povoados do Município e se compõem de trabalhadores desqualificados e dispensados da CVRD e da Aracruz.

O bovino de corte é vendido para intermediários locais, que fornecem aos frigoríficos: Paloma, de Vitória, e Frisa, de Colatina, e quatro açougues de João Neiva.

O leite é vendido para a Spam e utilizado na fabricação de 2.000 quilos de queijo por semana, que é vendido para três intermediários locais, que o colocam no mercado de Vitória.

- SILVICULTURA

Existem dois programas de silvicultura no Município, um de Fomento Florestal Municipal e o outro de Fomento Florestal da Aracruz Celulose S.A.

. Fomento Florestal Municipal — Esse programa visa reflorestar 1.500 hectares de áreas degradadas e morros com a plantação de eucaliptos e de essência nativa, possibilitando, no futuro, uma nova fonte de renda para os produtores.

Os critérios desse programa são o limite de 3.000 mudas por produtor e a plantação somente em áreas da propriedade consideradas ruins e inadequadas para outras culturas.

Dentro dos critérios acima citados o Município comporta a plantação de 2,5 milhões de pés de eucalipto.

Esse programa possibilita a geração dos seguintes produtos: mourão de cerca, curral, material para embalagem e celulose, podendo atender a Aracruz e ao mercado de serrarias.

DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE EUCALIPTOS

ANO	NÚMERO DE MUDAS
1989	60.000
1990	150.000
1991	150.000
1992	150.000
TOTAL	510.000

Fonte: Emater, Dezembro/92

Em relação ao desenvolvimento da essência nativa do eucalipto já foram distribuídas 12.000 mudas; entretanto, há dificuldade em sua implantação junto aos produtores devido ao grande tempo requerido para sua maturação/retorno, que é de 30 anos.

- . Fomento Florestal da Aracruz Celulose S.A — O objetivo desse programa é aumentar a oferta de matéria-prima florestal por terceiros. Prevê o plantio de eucalipto em áreas superiores a cinco hectares com declividade superior a 30%.

A empresa proporcionará durante seis anos adiantamentos referentes ao plantio, aos tratos culturais e ao pagamento de mão-de-obra. O programa inclui o plantio de 1.500 hectares até 1995, conforme previsão demonstrada no quadro abaixo:

PREVISÃO DO PLANTIO DE EUCALIPTO até 1995

ANO	ÁREA (ha)
1990	43
1991	50
1992	300
1993	300
1994	360
1995	447
TOTAL	1.500

Fonte: Aracruz Celulose, 1991

O plantio do eucalipto proporciona três cortes ao produtor. O contrato entre a Aracruz Celulose S.A e o produtor condiciona a venda do primeiro corte à empresa, quanto aos outros dois cortes o produtor tem autonomia para negociar com quem lhe convier.

O plantio do eucalipto, segundo o técnico da Emater local, possibilita a geração dos seguintes produtos: lenha, escoramento, carvão e celulose. O mercado para os produtos, com exceção da celulose, é Vitória e Rio de Janeiro.

A prefeitura e a Emater local vêm realizando um trabalho de conscientização junto aos produtores para plantar o eucalipto somente em áreas degradadas.

Segundo o técnico da Emater, em João Neiva, existem sete contratos assinados entre a Aracruz Celulose S.A e produtores, o que abrange uma área de 70 hectares com 112 mil árvores plantadas. Não há tendência de ampliação desse programa a médio prazo, devido ao receio dos produtores em incorporarem mudança.

Destaca-se ainda no setor primário a existência dos Jardins Clonais.

- . Jardins Clonais — foram implantados dois viveiros, um com 7.000m² e outro com 75.000m², que são administrados pela Secretaria de Desenvolvimento Rural da prefeitura municipal de João Neiva.

Esse programa é desenvolvido em parceria com a Seag, Emcapa, Emespe e Emater.

O programa objetiva:

- Estimular a diversificação agrícola,
- Produzir e difundir novas tecnologias;
- Apoiar os produtores;
- Fornecer alimentação para as creches e escolas do município.

Os viveiros observam/trabalham e orientam 100 crianças da Escola de 1º Grau José Rebuzzi Sarcinelli, que funciona em tempo integral, e 56 crianças de rua que frequentam gratuitamente a escola e recebem material escolar, alimentação, assistência médica e odontológica e 20% do salário mínimo, em dinheiro.

De 1989 a 1992, visando a arborização da cidade, foram plantadas, ao longo da rodovia e na prefeitura, 10.300 árvores. Também foram produzidas 1 milhão e 300 mil mudas.

Até 1992 foram distribuídas:

- 40.000 mudas de palmito açai;
- 250.000 mudas de café;
- 500.000 mudas de abacaxi

As informações relativas ao item Jardins Clonais não re-
presentam a totalidade do programa desenvolvido, por não
termos recebido o documento a ele referente.

O programa já desenvolveu:

- 40 variedades de citrus
- 3.000 matrizes de café
- 310 matrizes de maracujá
- 500 matrizes de mamão
- 2.000 matrizes de abacaxi
- O banco de produção de abacaxi e sementes de macarujá e mamão havaí
- Hortas com uma área de dois hectares
- Núcleo de inseminação artificial de bovinos para atendimento de 25 produtores
- Granja: possui 250 fêmeas e 50 machos
- Suínos: 3 fêmeas e 1 reprodutor.

A capacidade para a produção de mudas/sementes de citrus é de 60.000/ano.

O programa está tendo boa aceitação junto aos produtores, e contribuiu para a alteração da produção local, que era pausada no binômio café/pecuária.

A relação estabelecida entre a Secretaria de Desenvolvimento Rural da Prefeitura Municipal e os produtores é:

- Os produtores recebem as mudas do viveiro e as devolvem em dobro.
- Em relação ao café, palmito, mamão e maracujá, os produtores fornecem aos viveiros as sacolas e o esterco orgânico.

Segundo o Secretário de Desenvolvimento Rural da prefeitura, esse programa alcançará o seu auge daqui a um ano e meio.

7.3 - SETOR SECUNDÁRIO

Nesse setor predominam as pequenas indústrias, com a presença de algumas empresas de porte médio. Existem 33 estabelecimentos industriais, que se dividem nos gêneros de:

METALURGIA;

MADEIRA;

MOBILIÁRIO;

BORRACHA;

VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS;

PRODUTOS ALIMENTARES;

BEBIDAS;

EDITORIAL E GRÁFICA;

UTILIDADE PÚBLICA;

TRANSPORTES;

COMUNICAÇÕES.

Desses 33 estabelecimentos industriais apenas 15 forneceram o número de empregos diretos gerados em maio de 1990¹³.

Em maio de 1990 esse setor gerou 284 empregos. Desse total a Fiesa foi a responsável pela geração de 88,3% deles¹⁴, ela é também a responsável por 60% do ICMs que retorna ao Município.

¹³Ver o quadro a seguir: Cadastro de Indústrias do município de João Neiva

¹⁴Fiesa/Dezembro/92.

CADASTRO DE INDÚSTRIAS DO MUNICÍPIO DE JOÃO NEIVA - DEZEMBRO/91

SISTEMA DE CADASTRO INDUSTRIAL - IDEIES

GÊNERO	PRODUTOS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
Indústria metalúrgica	Portas, janelas de ferro e esquadrias em geral, estruturas metálicas, betoneiras, caldeiras, calhas, ferro gusa	03
Indústria da madeira	Portas, janelas, artefatos de madeira em geral, desdobramento de madeira, artigos de carpintaria e móveis de madeira em geral.	03
Indústria do mobiliário	Móveis em geral, esquadrias em geral.	03
Indústria da borracha	Pneus, câmaras de ar e outros produtos do gênero.	01
Indústria do vestuário, calçados, artefatos de tecidos	Sapatos, sandálias, botas de couro, blusas e bermudas.	02
Indústria de produtos alimentares	Mariola de banana, pães, roscas, bolos, bolachas, biscoitos e doces.	03
Indústria de bebidas	Aguardente de cana-de-açúcar.	07
Indústria editorial e gráfica	Cartazes, cartão	01

continua

Continuação

GÊNERO	PRODUTOS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTO
Indústria de construção civil	Construção civil	02
Serviços industriais de utilidade pública	Distribuição de energia elétrica	04
Transportes	Transporte de passageiros, transporte de cargas	03
Comunicações	Serviços de vale reembolso, sedex e telegráficos em geral	01

Devido à importância da Fiesa para João Neiva, passaremos à caracterização de suas atividades:

- Localiza-se às margens da BR-101 - norte do município de João Neiva, fazendo divisa à frente com a BR-101 e aos fundos com o terminal ferroviário da CVRD, que liga a ferrovia Vitória-Minas ao Portocel. Encontra-se instalada numa área de 40 hectares e tem uma área construída de 14.000m².
- Foi fundada em 12 de janeiro de 1985, porém iniciou suas atividades em março de 1986, com a instalação do alto-forno 1, produzindo ferro-gusa. Em 1988 teve sua capacidade ampliada com a construção do alto forno 2.
- A empresa tem capacidade para produzir 180 mil toneladas/ano de ferro-gusa, e seu capital social é de Cr\$ 2.334.493.572,67.
- A Fiesa participa do grupo Ferroeste, que é composto por:
 - . Empresa de Mecanização Rural Ltda.;
 - . Ferroeste Industrial Ltda.;
 - . G5 Agropecuária Ltda.;
 - . G5 Transportes Rodoviários Ltda.;
 - . Carvalho Projetos Empreendimentos e Consultoria Ltda.;
 - . Gusa Nordeste S/A.
- Em dezembro/1992 possuía em seu quadro funcional/ direto 250 empregados.
- A política da empresa tem sido a terceirização dos serviços.

- Em 1991 operou com 97% da sua capacidade instalada, e em 1992 com 85%. O principal motivo para essa queda na utilização de sua capacidade foi a recessão do mercado internacional e a concorrência de produto similar (gusa nodular) produzido pelo Leste Europeu a preço subsidiado.
- A tecnologia utilizada pela empresa é totalmente nacional;
- Os problemas que podem afetar a produção e sua respectiva queda são:
 - . Queda de energia;
 - . Chuvas, o que provoca atraso na entrega de matéria-prima;
 - . Greves.
- Os subprodutos gerados pela empresa são:
 - . Moinho fino de carvão vegetal;
 - . Escoria para aterro;
 - . Sucatas.
- As matérias-primas utilizadas pela Fiesa são o minério e o carvão vegetal. O minério vem de Itabira, das minas da CVRD através da estrada de ferro da mesma companhia. O carvão vegetal é adquirido no norte do Espírito Santo, parte da Aracruz Celulose S/A, e parte do sul da Bahia.
- A empresa possui, no sul da Bahia, uma área de 3 mil hectares de florestas de eucalipto plantado. Iniciou o programa de fazendeiro florestal, porém não foi possível dar continuidade ao mesmo devido à concorrência de programa similar implantado pela Aracruz Celulose S/A.

- A estrutura da empresa é:
 - . Alto-forno 1 - possui 180m^3 , com uma capacidade de produzir 300 toneladas/dia;
 - . Alto-forno 2 - possui 135m^3 , com uma capacidade de produzir 250 toneladas/dia.

- A capacidade do depósito para armazenar o carvão vegetal:
 - . Alto-forno 1 - 4.350m^3 ,
 - . Alto-forno 2 - 4.650m^3 .

- A capacidade dos silos para armazenar o minério
 - . 3 silos de 150 toneladas cada,
 - . 3 silos de 100 toneladas cada.

- O processo de comercialização da empresa é desenvolvido da seguinte forma:
 - . Os pedidos do produto são realizados através de "traiters" por uma empresa em Belo Horizonte, onde é definido o preço.

- É feita a programação da empresa para atendimento dos pedidos;

- É nomeado o navio e definido o dia de embarque do produto pela empresa de Belo Horizonte através de "trading".

- O produto é levado ao porto de Paul através dos vagões da ferrovia da CVRD;

- No porto é realizada a verificação do peso e do teor químico e físico do produto;
- O gusa de aciaria (10% da produção nominal da empresa) e a maior parte da sucata são destinados ao mercado nacional, e são normalmente vendidos para a Cofavi-ES, Tinsen-RJ e Dedine, em São Paulo. Entretanto, a empresa só investe nessa produção quando o mercado internacional está "ruim."
- Em 1991, o gusa nodular foi exportado para:
 - . EUA - 60.000 toneladas
 - . Espanha - 30.000 toneladas
 - . Itália - 40.000 toneladas
 - . Oriente Médio - 40.000 toneladas
 - . Chile e Argentina - 2.000 toneladas
 - . Japão - o restante do gusa nodular produzido
- O mercado cativo da empresa é a Europa, principalmente, Itália, Espanha e Alemanha, que absorvem a maior parte de sua produção.
- Projeto de Ampliação:

A Fiesa pretende iniciar, em março de 1993, o projeto de ampliação de suas instalações que prevê a construção de uma aciaria no valor de U\$\$ 18 milhões, num prazo de 18 meses, quando a empresa deixará de produzir gusa e passará a investir na produção do aço, produto que possibilita melhores margens de lucro.

- Financiamento:

A Fiesa está com um projeto ambiental solicitando financiamento no Bandes no valor de US\$ 2 milhões. Esse projeto se compõe de quatro itens, são eles:

- . Lavagem de gases do alto-forno;
- . Despoeiramento das painelas de refino;
- . Sistema de preparação das matérias-primas
- . Despoeiramento de descarga de carvão.

- Principais Problemas:

- . Intermediação na comercialização;
- . Transporte ferroviário caro (US\$ 7 por tonelada);
- . Matérias-primas pagas em nível de preço internacional, o que as torna caras;
- . Tecnologia nacional defasada, não possibilitando a diversificação na produção.

7.4 - SETOR TERCIÁRIO

Nesse setor predominam, no Município, as pequenas e médias empresas com capital próprio. A mão-de-obra utilizada corresponde a 50% de mão-de-obra familiar e 50% de mão-de-obra assalariada.

O comércio local tem atraído consumidores de Santa Teresa, Ibiraçu, Linhares, Colatina, Acioli, Aracruz e Guaraná em função da variedade de produtos e do fácil acesso ao Município.

Na busca de melhores preços e variedades em roupas e eletrodomésticos, os consumidores de João Neiva, às vezes, recorrem aos mercados de Vitória e Colatina.

A seguir destacamos:

- Segmentos do setor comercial com os respectivos números de estabelecimentos;
- Tipos de serviços com os respectivos números de estabelecimentos;
- Listagem, com endereços, dos principais estabelecimentos comerciais de João Neiva.

SEGMENTOS DO SETOR COMERCIAL COM OS RESPECTIVOS NÚMEROS DE ESTABELECIMENTOS

SEGMENTOS	NÚMEROS DE ESTABELECIMENTOS
Madeira e manufaturados de madeira	02
Carnes e derivados	05
Secos e molhados	44
Bares, restaurantes e lanchonetes	86
Farmácias, drogarias e perfumarias	04
Tecidos e confecções	43
Aparelhos eletrodomésticos e instrumentos musicais	04
Autopeças e acessórios	02
Ferragem e material elétrico	01
Material para construção	03
Livrarias, papelarias e artigos para escritório	02
Posto de venda de combustível	03
Óticas, material fotográfico, jóias e relógios	08
Padarias e confeitarias	03
TOTAL	170

Fonte: Prefeitura Municipal de João Neiva - 1991

TIPOS DE SERVIÇOS COM OS RESPECTIVOS NÚMEROS DE ESTABELECIMENTOS

TIPOS DE SERVIÇOS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
Hotéis e Similares	03
Instituições Bancárias	04
Escritórios de Projetos	05
Diversão/Lazer	04
Postos de Gasolina	02
Contabilidade e Advocacia	05
Transporte de Passageiros e Cargas	04
Beleza e Estética	10
Médico e Odontológico	13
Representação Comercial	02
Consertos de Móveis e Eletrodomésticos	11
Consertos de Automóveis	13
Borracharia	05
Serviços Essenciais (Água, Energia, Telecomunicações e Correios)	05
Outras Atividades	02
<hr/> TOTAL	88

Fonte: Prefeitura Municipal e João Neiva - 1991

LISTAGEM, COM ENDEREÇO, DOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS CO
MERCIAIS DE JOÃO NEIVA

Madeira e Manufaturados de Madeira

- Floresta Rio Doce S/A
Rodovia BR-101 - km 200 - João Neiva-ES
- Pedra Negra Carvão
Rodovia BR-101, s/n - km 204 - João Neiva-ES

Vestuários e Tecidos

- Pachola Ind. e Comércio de Confecções Ltda.
Rua Brigido Coutinho, 115 - João Neiva-ES

Carnes e Derivados, Aves e Animais

- Geraldo Tessarolo Rampenelli
Rua Jerônimo Monteiro, s/n - João Neiva - ES
- Gleci d'as Graças Prandi
Av. Presidente Vargas, 615 - João Neiva-ES
- Henrique Gomes
Av. Presidente Vargas, s/n - João Neiva-ES
- José Ciomar Gomes
Rua Negri Orestes, s/n - João Neiva-ES
- Lucinéia Maria Mello-MEE
Av. Presidente Vargas, 475 - João Neiva-ES

Gêneros Alimentícios em Geral

- Casa Favaro Comércio Ltda - MEE
Rua Luiz Zanganelli, 541 - Acioli - ES

- Delio Baptista Reali
Agripino Gonçalves, Acioli - ES

- Dionísio Ravani - MEE
Cavalinho - Acioli - ES

- Fiorencio Pelissari - MEE
Rua Negri Orestes, 135 - João Neiva - ES

- Ivan Casotti
Rua Principal, s/n - Barra do Triunfo - João Neiva - ES

- José Francisco Grippa - MEE
Cavalinho - João Neiva - ES

- Manoel Vicente Pereira - MEE
Cavalinho - João Neiva - ES

- Santa Scarpini
Mor. Prefeitura Municipal, s/n - João Neiva - ES

- Waldemar Ferreira
Av. Presidente Vargas, s/n - João Neiva - ES

Mercadinhos e Supermercados

- Ademir Costa - MEE
Rua Cinco, s/n - João Neiva - ES

- Ailton Dias Ferreira - MEE
Rua Arnulfo Neves, 37A - João Neiva - ES

- Alarico Spinasse
Rua Projetada, s/n - João Neiva - ES

- Alpheu Luiz Campagnard - MEE
Av. Presidente Vargas, 511 - João Neiva - ES

- Arildo Geraldo de Marchi - MEE
Av. Brasil, s/n - João Neiva - ES

- Augusta Ribeiro Santana - MEE
Rodovia BR-101, s/n - João Neiva - ES

- Bar e Mercearia Coquinão - MEE
Rua Dois, 1A - João Neiva - ES

- Casas Sperandio Comércio Ltda
Valada do Cavalinho - João Neiva - ES

- Cleto Roni - MEE
Av. Pres. Vargas, 522 - João Neiva - ES

- Comercial Madu Ltda
Av. Presidente Vargas, 557 - João Neiva - ES

- Darcy Luiz Sarmenghi
Av. Presidente Vargas, 484 - João Neiva - ES

- Denilda dos Santos Bertelli
Av. Pres. Vargas, s/n - João Neiva - ES

- Dirlene Ferreira da Silva - Comercial Silva - MEE
Av. Presidente Vargas, 26 - João Neiva - ES
- Ethevaldo Coutinho Fantin
Av. Presidente Vargas, s/n - João Neiva - ES
- Felipe Jorge Maciel - MEE
Pça Guido Plazzi, 49 - João Neiva - ES
- Geny Majeski Walgert - MEE
Rod. BR-101, s/n - João Neiva - ES
- Geraldo Natali Scarpat - MEE
Rua São Carlos, s/n - João Neiva - ES
- Heida Favaroto Roni - MEE
Av. Principal, s/n - Cavalinho - João Neiva - ES
- Hilário da Conceição
Rua Principal, s/n - Cristal - João Neiva - ES
- Hildo Fornaciari - MEE
Rua Principal, s/n - Demétrio Ribeiro - João Neiva - ES
- Ivany Cyrilo Aleixo
Rua Geraldo Francisco da Silva, s/n - João Neiva - ES
- Joanita de Almeida
Mor. do Cruzeiro, 17 - João Neiva - ES
- Joaquim Lage
Rua Arnulfo Neves, s/n - João Neiva - ES
- José dos Santos-Mercearia do Cristal
Rod. BR-101, s/n - KM 199 - João Neiva - ES

- José Pinto de Oliveira-Mercearia do Morro
Rua Morro da Prefeitura, 72 - João Neiva - ES
- Laurení da Silva Cuzzuol - MEE
Rua São Carlos, s/n - João Neiva - ES
- Maria de Lourdes Martins Cipreste
Av. Presidente Vargas, 562 - João Neiva - ES
- Paulo Roberto Pignaton - MEE
Rua Silvino Mattos, s/n - João Neiva - ES
- Sebastião Antônio Augustininho - MEE
Rua Arnulfo Neves, s/n - João Neiva - ES
- Supermercado Amigão Ltda
Rua Negri Oreste, s/n - João Neiva - ES
- Supermercado João Neiva Ltda
Av. Brasil, 17 - João Neiva - ES
- Supermercados Aracruz Ltda
Av. Presidente Vargas, 554 - João Neiva - ES

Cafés, Bares, Restaurantes e Lanchonetes

- Arildo Baptista dos Anjos - MEE
Barra do Triunfo - João Neiva - ES
- Ailton José Montovani - MEE
Av. Presidente Vargas, s/n - João Neiva - ES
- Antonio Bernardino Filho
Av. Presidente Vargas - s/n - João Neiva - ES

- Antonio Henrique Mazega - MEE
Rua Sete de Setembro, 292 - João Neiva - ES

- Antonio Pandolfi
Filipe Raizer - Acioli - João Neiva - ES

- Arzidio Breda Bar e Mercearia Efeda - MEE
Rod. BR-101, s/n - km-197 - Cristal - João Neiva - ES

- Ataydes Morellato - MEE
Av. Presidente Vargas, S/n - João Neiva - ES

- Bar e Mercearia Colorado Ltda
Rod. BR-101, s/n - km-203 - João Neiva - ES

- Creuza Maria dos Anjos Mendes
Rua Mata Quatro, s/n - Casa - João Neiva - ES

- Curto & Cuzzoul Ltda
Av. Brasil, s/n - João Neiva - ES

- Dirceu Antonio Gripa - MEE
Av. Presidente Vargas, 629 - Sala - João Neiva - ES

- Ernesto Schiavon - MEE
Rua Principal Demétrio Ribeiro, s/n - João Neiva - ES

- Euclides Matias Pereira - MEE
Av. Presidente Vargas, s/n - João Neiva - ES

- Gilberto Mariano
Rodovia BR-101, s/n - João Neiva - ES

- Ilzinyo Afonso Grippa
Rua Sete de Setembro, s/n - João Neiva - ES
- Joaquim Batista Cometti
Av. Presidente Vargas, s/n - João Neiva - ES
- Jonatas Cardoso
Rua Negri Orestes, 776 - João Neiva - ES
- José Antonio Neves Lyra - MEE
Rua Negri Oresteses - João Neiva - ES
- José Bitti - MEE
Rua Negri Orestes, s/n - João Neiva - ES
- José do Rozário
Rua Mata Quatro, s/n - João Neiva - ES
- José Lozer - MEE
Piraquê-Açu - João Neiva - ES
- José Maria Da Rós - MEE
Av. Pres. Vargas - 434 - João Neiva - ES
- José Maria Leonel - MEE
Av. Presidente Vargas, 40 - João Neiva - ES
- Lanchonete e Restaurante Xinoca Ltda
Av. Presidente Vargas, s/n - João Neiva - ES
- Laura Nossa Pignaton - MEE
Av. Presidente Vargas - 572 - João Neiva - Es
- Lucy Santana Nunes - MEE
Rua São José, s/n - João Neiva - ES

- Luiz Vieira Correira - MEE

- Maria das Graças Silva
Rodovia Br-101, s/n - Km202 - João Neiva - ES

- Osmar Bergamini - MEE
Rua Negri Orestes, s/n - João Neiva - ES

- Regina Fatima Farina - MEE
Av. Presidente Vargas, 128 - João Neiva - ES

- Renato Costa Grigato - MEE
Rua Henrique Negri, s/n - João Neiva - ES

- Restaurante São Marcos Ltda
Rodovia Margem da Br-101, s/n - Km206 - Monte Seco -
João Neiva - ES

- Sebastião Loureiro Filho - MEE
Av. Pedro Nolasco, 127 Casa - João Neiva - ES

- Tereza de Oliveira Abreu
Rodovia Br-101, Km70 - João Neiva - ES

- Vicente Paulo Nonato - MEE
Av. Presidente Vargas, s/n - João Neiva - ES

- Zilca Santana - MEE
Rua João Sarmento, 10 - João Neiva - ES

Farmácias, Drogarias e Perfumaria

- Dirceu Renaldi Tessarolo e Cia. Ltda
Av. Brasil, 16 - João Neiva - ES

- Drogeria Stilo Ltda
Av. Presidente Vargas, s/n - João Neiva - ES
- Farmácia Dinâmica Ltda
Av. Presidente Vargas, 500 - João Neiva - ES
- Farmácia Xavier Ltda
Av. Presidente Vargas, s/n - João Neiva - ES
- José Alonso Cometti
Rua Sarcinelli Antônio, s/n - João Neiva - ES

Tecidos, Roupas e Confecções em Geral

- Adel Comércio Ltda - MEE
Av. Presidente Vargas, s/n - Sala - João Neiva - ES
- Alvina Schneider Gonçalves
Rua Cinco, s/n - João Neiva - ES
- Antonio Vieira Scopel
Av. Presidente Vargas, 454 - João Neiva - ES
- Casa J.N. Comércio e Representações Ltda
Av. Presidente Vargas, 500 - João Neiva - ES
- Comercial Godiolli Ltda
Av. Brasil, 53 - João Neiva - ES
- Confecções e Papelaria Pinte o Sete Ltda
Av. Presidente Vargas, 230 - João Neiva - ES

- Dulce Nazareth Deorce Ferrari - MEE
Rod. Br-101 - s/n - Km203 - João Neiva - ES
- Eliene Gonçalves Ferreira
Rua Negri Orestes, 300 - João Neiva - ES
- Eliete Selvatici Loureiro - MEE
Av. Sete de Setembro, s/n - João Neiva - ES
- Geraldo Marques e Cia Ltda
Av. Presidente Vargas - João Neiva - ES
- Hilda Negri de Negri - MEE
Av. Presidente Vargas, 190 - João Neiva - ES
- Importadora A B E Silva Com. Ltda
Av. Presidente Vargas, 266 - João Neiva - ES
- JIM Comércio e Confecções Ltda - MEE
Rua Negri Orestes, s/n - João Neiva
- Maria Inêz Cometti Pessotti - MEE
Rua Sarcinelli Antônio, s/n - João Neiva - ES
- Maria Zulmira Rabello Queiroz - MEE
Av. Sete de Setembro, 135 - João Neiva - ES
- Marta Geruza Pavessi - MEE
Av. Brasil, 205 - João Neiva - ES
- Nagib Ferreira Fraga - MEE
Av. Presidente Vargas, 304 - João Neiva - ES
- Negri Souza e Negri Ltda - MEE
Av. Presidente Vargas, 300 - João Neiva - ES

- Otilia Simoneli Ruy - MEE
Av. Presidente Vargas, s/n - João Neiva - ES
- Thereza Secomandi Bozzi - MEE
Av. Presidente Vargas, 344 - João Neiva - ES

Armarinhos

- Elias Baiocco - MEE
Rua Negri Orestes, S/n - João Neiva - ES
- Ibrahin Rodrigues de Souza - MEE
Av. Presidente Vargas, s/n - João Neiva - ES
- Lucimar de Souza Sarcinelli - MEE
Av. Presidente Vargas, s/n - João Neiva - ES

Móveis e Artigos para Habitação

- Indústria e Comércio Queiroz Ltda
Av. Presidente Vargas, 601-Loja - João Neiva

Peças e Acessórios para Veículos

- Oficina e Acessórios Rogerda Ltda - MEE
Av. Presidente Vargas, 394 - João Neiva - ES
- Sinoca Auto Peças Ltda
Rod. Margem da Rod. Br-101, s/n - João Neiva - ES

Ferragens e Material Elétrico

- Walter da Silva Moraes
Av. Presidente Vargas, 483 - João Neiva - ES

Materiais de Construção

- Lider Material de Construção e Ferragens Ltda
Rua Negri Orestes, 204 - João Neiva - ES
- Rizzo Marial de Construção Ltda
Av. Brasil, 77-Casa - João Neiva - ES
- Vimatel Distr. de Material de Construção Ltda
Av. Presidente Vargas, 572 - João Neiva - ES

 Livrarias, Papelaria e Artigos para Escritório

- Gege Papelaria e Livraria Ltda
Av. Presidente Vargas, s/n - João Neiva - ES
- José Luiz Zerbini - MEE
Av. Presidente Vargas, s/n - João Neiva - ES

 Combustíveis e Lubrificantes

- Posto Atlântic Tessarolo Ltda
Rodovia Br-101, S/n - Km.206 - Monte Negro - João Neiva - ES
- Posto João Neiva Ltda
Est. Br-101, Km 203 - João Neiva - ES
- Pou-Gás Comércio e Transportes Ltda
Est. Br-101, Km 203 - João Neiva - ES

 Óticas, Material Fotográfico, Jóias e Relógios

- Ótica Bela Vista Ltda
Av. Presidente Vargas, 511 - João Neiva - ES

Padarias, Confeitarias, Docerias

- Carlos Colombo
Cavalinho - Acioli - João Neiva - ES
- Padaria e Confeitaria Canisse Ltda
Av. Presidente Vargas, 476 - João Neiva - ES
- Pedro Sirtuli - MEE
Av. Presidente Vargas, 606 - João Neiva - ES

Outras Atividades

- + Fermap Produtora e Compradora de Carvão Ltda
Rod. Br-101, s/n Km 204 - João Neiva - ES
- Gol Material Esportivo Ltda
Rua 15 de Novembro, 166 - João Neiva - ES
- Nutrial Nutrimentos Aracruz Ltda
Rua Tabelação Alfredo Almeida, 176 - João Neiva - ES
- Nutrieste Agropecuária Ltda
Rua Sete de Setembro, s/n - João Neiva - ES
- Wanderlino Zocatelli
Rua Negri Orestes, s/n - João Neiva - ES

Serviços Diversos

- Elétrica Wandeca Ltda - Instalações e Manutenção Elétrica
Av. Sete de Setembro, 86 - João Neiva - ES
- Arildo Ripardo - Inst. e Manut. Elétrica de Alta e Baixa Tensão
Rua Triângulo, 221 - João Neiva - ES

- Geraldo Cecato - Transporte de Passageiros
Av. Presidente Vargas, s/n. - João Neiva - ES

- Magno Belotti - Borracharia
Rodovia Br-101, Km 202 - João Neiva - ES

- TRANSASA - Transportadora Asa Branca Ltda
Rua Sarcinelli Antônio, 45 - Centro - João Neiva - ES
(Transporte de Cargas)

- TRANSCARPATI - Transportadora Scarpati Ltda
Rod. BR-101, Km 200 - Centro - João Neiva - ES
(Transporte de Cargas)



Levantamento das potencialidades locais e oportunidades de Investimentos

8. LEVANTAMENTO DE POTENCIALIDADES E OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO

Não existem políticas de incentivos fiscais para atrair novos investimentos, pois, segundo o prefeito, os incentivos não são de terminantes para atrair novos empresários.

O quadro de recessão econômica instalado no país e a instabilidade quanto às regras de estímulo ao processo produtivo têm sido responsáveis pela inibição de novos investimentos. Assim, a política adotada para atrair empresários de outros estados tem sido a de divulgação das potencialidades do Município, objetivando a instalação de novos negócios em João Neiva. Para tanto, a prefeitura formulará políticas de incentivos a partir das demandas.

Segundo informações de alguns entrevistados, a implantação de novas indústrias não desagregará a mão-de-obra familiar utilizada na agricultura, uma vez que foi desenvolvida uma política de manutenção do homem no campo. Além disso, a prefeitura, através de sua ação social, faz regularmente o cadastramento das pessoas desempregadas e condiciona aos novos investidores a utilização desses trabalhadores, dando preferência às indústrias que absorvem mulheres e adolescentes.

O Município dispõe de uma área pertencente à CVRD, com 200.000m², e de outra da prefeitura com galpões de 24.100m² construídos, reservados para implantação de unidades industriais.

8.1 - POTENCIALIDADES AGROPECUÁRIAS

Para o sucesso das potencialidades arroladas abaixo é fundamental a continuidade e ampliação do trabalho que vem se desenvolvendo em parceria com a Secretaria de Agricultura do Espírito Santo (SEAG) e suas empresas.

- Fruticultura — (uva, pêssigo, figo, goiaba e laranja):
Existe uma região propícia para o desenvolvimento da fruticultura tropical que equivale a 30% da área do Município. Para o desenvolvimento dessa potencialidade, a Emcapa já realizou a pesquisa necessária para a sua implantação, faltando definir, apenas, a quantidade que será produzida em 1993.
- Palmito Açaí — Ampliar a produção dessa cultura. Já está sendo desenvolvida e conta com o apoio da SEAG;
- Rebanho leiteiro — Estimular a partir da melhoria do gado o aumento da produção de leite.
- Matadouro municipal — Construção de um matadouro municipal a fim de evitar a evasão de rendas. A prefeitura possui um terreno disponível de 20.000m², terraplanado, e com projeto aprovado pela Seama para a construção do matadouro.
- Tecnologia — Produção de tecnologia adaptada ao tipo de propriedade do Município com a finalidade de aumentar a produtividade dos produtos locais.

- Cooperativa — A formação de uma cooperativa poderá viabilizar convênios com as prefeituras e associações de bairros da Grande Vitória e com a Seag, tendo como finalidade diminuir a intermediação na venda de produtos agrícolas da localidade e regiões vizinhas, beneficiando produtores e consumidores.

8.2 - POTENCIALIDADES INDUSTRIAIS

- Implantação de uma fábrica de ponte premoldada: a prefeitura desenvolveu tecnologia própria que possibilita um preço 40% menor do que o de mercado. Os compradores em potencial, a princípio, poderão ser os municípios da região, e, a posteriori, o estado.
- Em implantação nos galpões da PMJM: instalação de uma fábrica de sabonete e detergente com a geração de 50 novos empregos;
- Empresas contactadas pela municipalidade, porém sem confirmação:
 - . Instalação de unidades para beneficiamento de couro voltado para a produção de bolsas, cinto e sapato;
 - . Instalação de unidades para a fabricação de papel higiênico e papelão;
 - . Instalação de unidades para a reciclagem de lixo e papel que poderá atender e ser recolhido na região norte do Espírito Santo;
 - . Instalação de uma empresa de Minas Gerais, que produz tubos, conexões e válvulas industriais; poderá gerar inicialmente 100 novos empregos e atender a Aracruz Celulose,

a CVRD e à Bahia Sul. Esse projeto foi aprovado pela Secretaria Estadual para Assuntos do Meio Ambiente - Seama - e está sendo disputado também pelos municípios de Ibirapu e Colatina.

- Implantação de indústrias de fundo de quintal:

- . Lingüiça de porco;
- . Aguardente;
- . Queijo;
- . Mariola

- Implantação da indústria de pasta de banana:

A partir de pesquisas realizadas e do desenvolvimento da cultura da banana, através dos jardins clonais da prefeitura, existe excedente que possibilita a sua industrialização.

- Aproveitamento dos subprodutos da Fiesa na implantação de indústrias de fundição, de peças decorativas, mobiliárias e olarias.

O subproduto fino de carvão vegetal hoje é vendido para olarias de Colatina e do Rio de Janeiro e para a Cimento Paraíso, na cidade de Cantagalo.

O outro subproduto é a sucata que hoje é vendida para a Cofavi-ES e para fundições do estado de São Paulo.

8.3 - POTENCIALIDADES COMERCIAIS

- Unidade de Retroporto (Porto Seco) para ovação e desovação de "containers". A proximidade com os portos conjugada com as ferrovias permitem o acesso de carga a um navio no tempo de 90 minutos.

- Unidade de prestação de serviços para manutenção de veículos.
- Potencial para a instalação de unidades de comércio atacadadista.
- Considerando o processo de terceirização em voga, existe potencial para a instalação de unidades de prestação de serviços para apoio às atividades industriais e de assistência técnica às empresas da região.

8.4 - POTENCIALIDADES TURÍSTICAS

João Neiva não se caracteriza como uma região propícia ao turismo. Excetuando o pico Monte Negro, onde pode ser praticado o esporte de Vôo Livre ou Vôo de Vela, e as cachoeiras, o que torna o Municípios mais agradável é a vida bucólica e hospitaleira da população local, que propicia aos visitantes momentos de tranqüilidade e descanso. A belíssima arquitetura colonial italiana do final do século XIX e início do século XX encontrada, principalmente, no interior do Município proporciona, também, belos momentos de contemplação.

DOCUMENTOS CONSULTADOS

Meio Ambiente e Desenvolvimento no Espírito Santo. Relatório Final - Maio/92. Comissão Coordenadora do Relatório Estadual Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. ES-ECO/92.

Porque e Como Investir em João Neiva - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico - Núcleo Especial de Promoção do Desenvolvimento Econômico - PRO-ES - Agosto/92.

Plano de Desenvolvimento Municipal - ETPI - Engenharia de João Neiva - Tecnologia e Projetos Industriais Ltda.

Instituto Jones dos Santos Neves - Perfil do município de João Neiva: Vitória, Dezembro/88.

Secretaria Municipal de Educação de João Neiva. Relatório Final - Administração 1989/1992 - Dezembro/92.

OUTRAS FONTES DE INFORMAÇÕES:

- Departamento Estadual de Estatística - DEE.
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Espírito Santo - Emater - Escritório Técnico de João Neiva.
- Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - FIBGE.
- Espírito Santo Centrais Elétricas - Escelsa.
- Companhia Espiritossantense de Saneamento S/A - Cesan.

ANEXO I

ENTREVISTAS

ENTREVISTA COM O PREFEITO ELEITO

O prefeito eleito para o período 93/97, Dr. Luiz Carlos Peruchi, foi entrevistado pela equipe do Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN -, em 14/12/92, e apresentou suas considerações gerais sobre o Município e propostas de ações que pretende empreender durante a sua administração.

Segundo o Dr. Luiz Carlos Peruchi, o grande problema de João Neiva é o desemprego. Para sanar o problema considera ideal ampliar o parque industrial visando o desenvolvimento municipal, de preferência com a implantação de indústrias não poluidoras, e levando em conta o bem estar da população.

No setor agrícola avalia que a situação é de desestímulo pela falta de política do governo federal, alto custo dos insumos e o baixo preço da produção.

O comércio local passa por um período de crise em função da situação econômica do País. O setor está com poucas opções e necessita de ampliação, principalmente, nos itens gêneros alimentícios e vestuário. O valor das mercadorias comercializadas é muito alto e a população precisa de outras opções de compras, talvez a implantação de um mercado municipal resolvesse o problema. João Neiva, também, necessita de um matadouro municipal para fiscalizar, examinar e acompanhar o abate dos animais.

Tem pouca representatividade no desenvolvimento do Município a economia informal. A maioria da população é composta de ex-ferroviários de classe média de pequeno poder aquisitivo.

As associações de moradores e o conselho das associações são entidades representativas na vida política do Município.

O objetivo do prefeito eleito é o "crescimento e o desenvolvimento econômico associado à qualidade de vida da população". Para atingir tais objetivos, pretende implementar, entre outras, as seguintes ações:

- Viabilizar a integração dos produtores rurais à agroindústria leiteira;
- Possibilitar parceria entre a CVRD e a Fiesa, no sentido de industrializar os produtos semi-elaborados;
- Implementar ações que visem atrair empresários de construção civil para investir no Município, objetivando a geração de empregos através da construção de prédios comerciais, residenciais, etc.;
- Desenvolver uma política de meio ambiente que possibilite a exploração racional do turismo natural;
- Incentivar a implantação de indústrias de sorvete, picolé, doces, etc., para atender as cidades vizinhas próximas ao litoral;
- Implementar uma política agrária com tecnologia moderna, objetivando o aumento da produtividade e diminuição dos custos, no sentido de coibir o êxodo rural tentando levar o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida ao homem do campo;
- Criar incentivos fiscais para atrair empresas, visando aumentar o volume de empregos no Município;
- Asfaltamento da estrada que liga o povoado de Barra do Triunfo ao distrito de Acioli, para melhorar o escoamento da produção do café;
- No tocante ao problema do lixo, que tem sua destinação fi

nal praticamente dentro da cidade, pretende mudar o local e tentar a viabilização de um consórcio junto aos municípios vizinhos na busca de alternativa adequada, como a construção de uma usina de reciclagem;

- Implementar projeto de tratamento e destinação final do esgoto e outras ações de saneamento;
- Municipalização da educação (ponto forte da atual administração) e a reciclagem dos profissionais que atuam nesta área;
- Ampliação do número de casas populares através de convênios para construção a preços módicos (defende a forma de mutirão ou negociação junto à Cohab). Pretende informar-se a respeito do convênio entre a CVRD e a Prefeitura Municipal de Linhares, que proporciona o barateamento de até 50% no custo final com a utilização de material alternativo;
- Construção da casa da cultura no espaço desapropriado pela prefeitura onde funcionavam as oficinas da CVRD;
- Incentivar a divulgação dos artistas locais cuja música é de boa qualidade e necessita de apoio;
- Construção de um teatro municipal;
- Apoiar o esporte amador;
- Implementar política de reflorestamento, limpeza e preservação dos rios, arborização de suas margens e contenção de erosão;
- Estudar e implementar alternativa para tratamento e destinação final do lixo hospitalar;

O prefeito eleito teceu alguns comentários sobre a saúde do Município, que seguem, na íntegra:

"A saúde do Município está mal, não tem gerenciamento, falta projeto de saúde por parte da municipalidade. A saúde não está municipalizada, não existe a agência municipal de agendamento de consultas - AMA". (grifo nosso).

"A saúde não está hierarquizada: os postos não funcionam a contento, atendem precariamente, concentrando todo o atendimento (ambulatório, urgência e parte hospitalar) no hospital".

"A saúde é curativa, não existe trabalho preventivo. Existe Carência de pessoal qualificado".

"pretendemos desenvolver programas específicos de saúde para atender crianças de zero a 12 anos, controle pré-natal, planejamento familiar e preventivo do câncer".

"Precisamos acabar com as filas e humanizar o atendimento médico".

"Melhorar a qualidade da água que a população consome no Município".

ENTREVISTA COM O VICE-PREFEITO ELEITO

O vice-prefeito eleito, Dr. Otávio Augusto Xavier, foi entrevistado pela equipe do IJSN, no dia 15/12/92, tecendo comentários gerais sobre João Neiva, que são os seguintes:

"A vocação do Município é voltada para a siderúrgica, pela facilidade geográfica, estradas, linha férrea etc".

"Seria bom para João Neiva a implantação de um Porto Seco visando o corredor de exportação, em razão da sua proximidade com Vitória, ligação férrea com Portos de Vitória e Portocel em Aracruz, além da facilidade para a compra de áreas no Município para a distribuição dos produtos".

"Existe contatos com empresários sobre a possibilidade de investimentos no Município, pois existem muitas áreas disponíveis para a implantação de indústrias".

"É necessário a instalação de uma torrefadora de café, em função da proximidade de João Neiva com vários Municípios, inclusive a Grande Vitória".

"A reativação da Inonibrás seria bom, pois, apesar de estar localizada no município de Ibiragu, empregaria um número razoável de pessoas residentes em João Neiva".

"Existe interesse da nova administração na implantação de uma mini usina de leite, em sistema de cooperativa, a exemplo de outros estados, para fabricação de queijo, manteiga, derivados e o resfriamento para comercialização".

"O turismo, apesar de não ser explorado, poderá ser incrementado em nível local, na região de Barra do Triunfo, Monte Negro e na estrada de João Neiva/Alto Belo, regiões de reconhecida beleza natural".

No que diz respeito à organização comunitária e à participação política no Município, comentou que:

"Somente o grupo social Sociedade de Beneficência e Cultura de João Neiva, tem participação ativa na vida do Município e que os movimentos comunitários/associações de bairros, funcionam apenas em nível reivindicativo".

ANEXO II

QUADROS DE RECEITA MUNICIPAL

Prefeitura Municipal de João Neiva
COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA
 EXERCÍCIO DE 1989

Códigos	Títulos	Orçada (Ncz)	Arrecadada (Ncz)	Diferenças (Ncz)	
				Para Mais	Para Menos
1.000.00.00	RECEITAS CORRENTES.....	947.100,00	3.032.719,87	2.213.409,21	27.782,34
1.100.00.00	RECEITA TRIBUTÁRIA.....	43.800,00	157.292,62	113.937,73	445,11
1.100.00.00	IMPOSTOS.....	38.700,00	143.598,76	104.888,76	-
1.112.00.00	Imposto Sobre o Patrimônio e a Renda.....	3.700,00	36.867,92	33.182,02	-
1.112.02.01	Imposto Predial.....	2.900,00	3.970,64	1.070,64	-
1.112.02.02	Imposto Territorial Urbano.....	800,00	1.084,44	284,44	-
1.112.03.07	Imposto Sobre Transferências de Bens Imóveis.....	-	31.826,94	31.826,94	-
1.113.00.00	Imposto Sobre a Produção e a Circulação.....	35.000,00	105.706,74	71.706,74	-
1.113.05.00	Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza.....	35.000,00	63.192,56	28.192,56	-
1.113.07.00	Imposto de Vendas a Varejo de Combustíveis.....	-	43.514,18	43.514,18	-
1.120.00.00	TAXAS.....	4.900,00	13.703,86	9.048,97	245,11
1.121.00.00	Taxas pelo Exercício do Poder da Polícia.....	2.600,00	4.459,98	2.111,19	245,11
1.121.01.00	Taxas para Localização e Funcionamento.....	2.300,00	2.054,82	-	245,11
1.121.02.00	Taxas de Licença.....	300,00	2.413,12	2.113,12	-
1.122.00.00	Taxas pela Prestação de Serviços.....	2.300,00	9.234,79	6.235,78	-
1.122.01.00	Taxas de Expediente.....	1.800,00	3.546,81	1.746,81	-
1.122.02.00	Taxas de Serviços Urbanos.....	300,00	5.472,26	5.172,26	-
1.122.03.00	Taxas de Serviços Diversos.....	200,00	216,71	16,71	-
1.130.00.00	CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA.....	200,00	-	-	200,00
1.130.01.00	Calçamento de Ruas.....	200,00	-	-	200,00
1.130.00.00	RECEITA PATRIMONIAL.....	40.000,00	339.556,15	299.556,15	-
1.320.00.00	Receita de Valores Mobiliários.....	40.000,00	339.556,15	299.556,15	-
1.400.00.00	CONTRIBUIÇÕES.....	136.900,00	497.194,24	360.294,24	-
1.420.01.00	Outras Contribuições da União.....	44.700,00	150.000,00	105.300,00	-
1.420.02.00	Outras Contribuições do Estado.....	90.000,00	344.744,10	254.744,10	-
1.420.04.00	Indenizações Diversas - PETROBRAS.....	2.200,00	2.450,14	250,14	-
1.700.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES.....	623.600,00	2.037.672,30	1.439.508,49	25.436,19
1.720.00.00	Transferências Intergovernamentais.....	623.600,00	2.037.672,30	1.439.508,49	25.436,19
1.721.00.00	Transferências da União.....	250.400,00	876.156,71	645.556,71	19.800,00
1.721.01.02	Cota Parte do FPM.....	230.000,00	869.939,71	639.939,71	-
1.721.01.04	Imposto de Renda Retido an Fonte.....	600,00	6.217,00	5.617,00	-
1.721.01.05	Transf. do Imposto s/ a Propriedade Territorial Rural.....	100,00	-	-	100,00
1.721.01.07	Cota parte do Imposto Único Sobre Comb.Liq.Gasosos.....	4.700,00	-	-	4.700,00
1.721.01.08	Imposto sobre Transporte Rodoviário Interm. e Interestadual.....	15.000,00	-	-	15.000,00
	Continua				

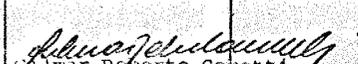
COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA

EXERCÍCIO DE 1989

Códigos	Títulos	Orçada (Ncz\$)	Arrecadada (Ncz\$)	Diferenças (Ncz\$)	
				Para Mais	Para Menos
1.722.00.00	Transferências do Estado.....	373.200,00	1.161.515,59	793.951,78	5.636,19
1.722.01.01	Participação do ICM.....	360.000,00	1.153.951,78	793.951,78	-
1.722.01.02	Participação no Imposto s/ Transf. Bens Imóveis.....	3.500,00	710,80	-	2.789,20
1.722.01.03	Participação no IPVA.....	9.700,00	6.843,01	-	2.846,99
1.900.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES.....	2.000,00	639,45	54,28	1.414,83
1.910.00.00	Multas e Juros de Mora.....	200,00	254,28	54,28	-
1.930.00.00	Receita da Dívida Ativa.....	1.800,00	385,17	-	1.414,83
1.990.99.00	RECEITAS DIVERSAS.....	800,00	365,11	58,32	493,21
1.990.99.01	Receitas de Matadouros.....	200,00	-	-	200,00
1.990.99.02	Receitas de Cemitério.....	200,00	106,79	-	93,21
1.990.99.03	Receitas de Correção Monetária.....	200,00	258,32	58,32	-
1.990.99.04	Receitas Eventuais.....	200,00	-	-	200,00
2.000.00.00	RECEITAS DE CAPITAL.....	252.900,00	869.939,79	639.939,79	22.900,00
2.100.00.00	Operações de Crédito.....	200,00	-	-	200,00
2.200.00.00	ALIENAÇÕES DE BENS.....	8.900,00	-	-	8.900,00
2.210.00.00	Alienações de Bens Móveis.....	200,00	-	-	200,00
2.200.00.00	Alienações de Bens Imóveis.....	8.700,00	-	-	8.700,00
2.400.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL.....	243.800,00	869.939,79	639.939,79	13.800,00
2.420.00.00	Transferências Intergovernamentais.....	243.800,00	869.939,79	639.939,79	13.800,00
2.421.00.00	Transferências da União.....	243.400,00	869.939,79	639.939,79	13.400,00
2.421.01.00	Participação na Receita da União.....	243.400,00	869.939,79	639.939,79	13.400,00
2.421.01.02*	Cota Parte do PPM.....	230.000,00	869.939,79	639.939,79	-
2.421.01.07	Cota Parte do Imposto Único s/ Comb.Liq. e Gasosos.....	11.100,00	-	-	11.100,00
2.421.01.08	Cota Parte do Imposto Único s/ Comb.Liq. e Gasosos-Adicional..	2.000,00	-	-	2.000,00
2.421.01.09	Cota Parte do Imposto Único s/ Energia Elétrica.....	200,00	-	-	200,00
2.421.01.10	Cota Parte do Imposto Único s/ Minerais.....	100,00	-	-	100,00
2.500.00.00	CONTRIBUIÇÕES.....	400,00	-	-	400,00
2.520.01.00	Outras Contribuições da União.....	200,00	-	-	200,00
2.520.02.00	Outras Contribuições do Estado.....	200,00	-	-	200,00
	SOMA.....	1.100.000,00	3.902.659,66	2.853.349,00	50.689,34

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO NEIVA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1989.

Al. 
Prefeito Municipal


Secretário Municipal Finanças